



Informatica® PowerExchange for Salesforce
10.5

Guia do Usuário do PowerCenter

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldblicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>,

fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3- license-agreement; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/license.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html; <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>; <http://www.postgresql.org/about/license.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

A INFORMATICA LLC FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2021-04-19

Conteúdo

Prefácio.....	7
Recursos da Informatica.	7
Rede da Informatica.	7
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	7
Documentação da Informatica.	7
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	8
Informatica Velocity.	8
Informatica Marketplace.	8
Suporte Global a Clientes da Informatica.	8
 Capítulo 1: Compreendendo o PowerExchange for Salesforce.....	 9
Visão geral do capítulo Compreendendo o PowerExchange for Salesforce.	9
Integração entre o PowerCenter e o Salesforce.	10
Integração entre o Designer e o Salesforce.	10
Integração do Serviço de Integração do PowerCenter e do Salesforce.	10
 Capítulo 2: Configuração.....	 12
Visão geral da configuração.	12
Registro de Plug-in.	12
Registrando o Plug-in da Interface de Linha de Comando.	13
Versão da API do Salesforce.	13
Requisitos de Java para Sessões de Destino da API em Massa.	13
Configuração de tamanho do heap Java.	14
Opções de Proxy HTTP.	14
Configurando Opções de Proxy HTTP para o Cliente do PowerCenter.	14
Configurando Opções de Proxy HTTP para o Serviço de Integração do PowerCenter.	16
 Capítulo 3: Origens e Destinos do Salesforce.....	 17
Visão Geral de Origens e Destinos do Salesforce.	17
Importando Campos de Objetos Salesforce Relacionados.	17
Regras e Diretrizes para a Importação de Campos de Objetos Salesforce Relacionados.	18
Origens do Salesforce.	19
Fusos Horários para Origens do Salesforce.	19
Conversão de Tempo de Origens do Salesforce.	19
Destinos do Salesforce.	19
Fusos Horários para Destinos do Salesforce.	20
Determinando Possíveis Estratégias de Atualização para um Destino do Salesforce.	20
Regras e Diretrizes para a Estratégia de Atualização de Destino do Salesforce.	21
Importando uma Definição de Origem ou Destino do Salesforce.	21

Capítulo 4: Transformação de Pesquisa do Salesforce.....	23
Visão Geral da Transformação de Pesquisa do Salesforce.	23
Componentes de Pesquisa do Salesforce.	24
Portas de Pesquisa do Salesforce.	25
Portas de Pesquisa.	25
Portas de Passagem.	26
Porta LKP_FILTER.	26
Porta LKP_MATCHIDX.	26
Consulta de Pesquisa do Salesforce.	27
Criando uma Transformação de Pesquisa do Salesforce.	28
 Capítulo 5: Transformação de Mesclagem do Salesforce.....	 29
Visão Geral da Transformação de Mesclagem do Salesforce.	29
Exemplo de transformação de Mesclagem do Salesforce.	30
Componentes de Mesclagem do Salesforce.	30
Portas de Mesclagem do Salesforce.	31
Portas de Atributos de Objeto Salesforce.	31
Portas de Entrada ID e SlaveID.	31
Portas de Saída MergedID, MergedSlaveID1 e MergedSlaveID2.	31
Regras e Diretrizes para a Transformação de Mesclagem do Salesforce.	32
Criando uma Transformação de Mesclagem do Salesforce.	32
 Capítulo 6: Transformação de Lista de Seleção do Salesforce.....	 34
Visão Geral da Transformação de Lista de Seleção do Salesforce.	34
Componentes de Lista de Seleção do Salesforce.	35
Portas de Lista de Seleção do Salesforce.	35
Regras e Diretrizes para a Transformação de Lista de Seleção do Salesforce.	36
Criando uma Transformação de Lista de Seleção do Salesforce.	36
 Capítulo 7: Sessões e Fluxos de Trabalho do Salesforce.....	 38
Visão Geral de Sessões e Fluxos de Trabalho do Salesforce.	38
Conexões com o Salesforce.	38
Configurando uma Conexão do Salesforce.	39
Solucionando problemas de conexão do Salesforce.	41
Configurando uma Sessão com uma Origem do Salesforce.	41
Filtrando Dados de Origem.	42
Capturando Registros Excluídos e do Arquivo Morto do Salesforce.	43
Capturando Dados Alterados.	43
Sessões Contínuas do CDC.	44
Período de Tempo Baseado em Sessões do CDC.	45
Usando o Registro de Data/Hora SystemModstamp ou LastModifiedDate para Change Data Capture.	46

Sessões de Origem de API em Massa.	46
Configurando uma Sessão com um Destino do Salesforce.	47
Configurando a Operação de Destino de Upsert.	49
Configurando o Tamanho Máximo de Lote.	50
Manipulando Valores Nulos em Operações de Atualização e Upsert.	50
Log de Detalhes da Sessão do PowerExchange for Salesforce.	51
Substituir um ID Externo por um idLookup para Upserts.	52
Sessões de Destino da API em Massa.	52
Monitorar uma Sessão de Destino da API em Massa.	53
Tipo de Carregamento de Destino da API em Massa.	53
Arquivos de Sucesso e de Erros de Destino da API em Massa.	53
Exclusões Forçadas com Destinos da API em Massa.	56
Configurando uma Sessão para Obter Desempenho Ideal.	56
Ajustando o Tamanho de Buffer do DTM.	56
Modificando a Precisão de Campos de String.	56
Apêndice A: Referência de Tipo de Dados.	58
Visão Geral de Referência de Tipo de Dados.	58
Salesforce e Tipos de Dados de Transformação.	58
Apêndice B: Glossário.	61
Índice.	63

Prefácio

Use o *Guia do Usuário do Informatica® PowerExchange® for Salesforce* para saber como ler ou gravar no Salesforce usando o Cliente do PowerCenter. Aprenda a criar uma conexão do Salesforce, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Compreendendo o PowerExchange for Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Compreendendo o PowerExchange for Salesforce, 9](#)
- [Integração entre o PowerCenter e o Salesforce, 10](#)

Visão geral do capítulo Compreendendo o PowerExchange for Salesforce

O PowerExchange for Salesforce integra o PowerCenter ao Salesforce para extrair dados de origens do Salesforce e gravar dados em destinos do Salesforce. As origens e os destinos do Salesforce representam objetos no modelo de objeto Salesforce. Os objetos Salesforce são tabelas que correspondem a guias e outros elementos da interface do usuário no site do Salesforce. Por exemplo, o objeto de Conta contém as informações que aparecem em campos na guia Conta do Salesforce. Você pode exibir, criar, atualizar e excluir dados em objetos Salesforce.

O PowerExchange for Salesforce usa o modelo de segurança do Salesforce para aplicar controles de acesso a dados. Sua capacidade de acessar dados depende da organização do Salesforce, ou org, associada ao logon de usuário que você usa ao se conectar ao Salesforce. Ela também depende dos privilégios de usuário e das permissões no nível de campo e linha associadas ao logon.

Você especifica o usuário e a senha de logon do Salesforce em um objeto de conexão de aplicativo que cria no Workflow Manager ou ao importar um objeto Salesforce para o Designer. O PowerExchange for Salesforce usa a API do Salesforce para aplicar diretivas de acesso existentes e não impõe restrições de acesso a dados adicionais.

O PowerExchange for Salesforce fornece os seguintes benefícios:

- **Migração e integração de dados.** Integre dados de diversas fontes de dados, inclusive outros aplicativos, aos dados do Salesforce. Além disso, use o PowerCenter para migrar dados de várias fontes de dados para o Salesforce.
- **Análise de dados.** Use a capacidade de qualidade de dados interna do PowerCenter para analisar e avaliar dados do Salesforce.
- **Acesso à funcionalidade do Salesforce por meio do PowerCenter.** Obtenha acesso total aos objetos Salesforce como origens e destinos no PowerCenter.

Integração entre o PowerCenter e o Salesforce

O PowerExchange for Salesforce integra o Salesforce ao Designer para que você possa importar objetos Salesforce para o PowerCenter e usá-los em mapeamentos. Ele integra o Salesforce ao Serviço de Integração do PowerCenter para que você possa executar fluxos de trabalho que extraem, transformam e carregam dados do Salesforce.

O PowerExchange for Salesforce usa o protocolo TLS (Transport Layer Security) para criptografar todos os dados que passam pela Internet. Ele usa a criptografia SHA de 256 bits. O PowerExchange for Salesforce também usa a criptografia de 256 bits antes de armazenar IDs de usuário, senhas e IDs de sessão no repositório ou em locais de armazenamento temporários.

Integração entre o Designer e o Salesforce

Use o Designer para importar objetos Salesforce como definições de origem ou destino do Salesforce ou como transformações de Pesquisa, Mesclagem ou Lista de Seleção do Salesforce. Você pode então usar esses objetos em mapeamentos para a integração sem problemas entre o PowerCenter e o Salesforce.

Você pode importar objetos Salesforce personalizados e padrão. Os tipos de objetos padrão são objetos empacotados dentro do Salesforce, como Conta AccountPartner, Evento, Oportunidade e Produto.

Os tipos de objeto personalizados ampliam os dados do Salesforce para uma organização, definindo entidades de dados que são exclusivas para a organização. Os administradores do Salesforce podem definir campos personalizados para objetos padrão e personalizados.

O Designer usa uma conexão de logon do Salesforce para o serviço do Salesforce. Em seguida, ele gera uma lista de objetos que estão disponíveis para importação.

Integração do Serviço de Integração do PowerCenter e do Salesforce

O Serviço de Integração do PowerCenter conecta-se ao Salesforce para extrair, transformar e carregar dados do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter usa uma chamada de logon do Salesforce para autenticação no serviço do Salesforce. Você pode especificar que o servidor de logon deve usar um ambiente de produção ou um ambiente especial de teste e desenvolvimento chamado Salesforce Sandbox.

Um objeto de conexão armazena o ID de usuário do Salesforce, a senha e as informações de URL de ponto final para a conexão em tempo de execução. Ele também armazenará o token de segurança se você não tiver adicionado o endereço IP do servidor do PowerCenter à lista de IPs confiáveis no Salesforce. Cada origem ou destino do Salesforce em um mapeamento faz referência a um objeto de conexão de aplicativo do Salesforce. Você pode usar várias conexões de aplicativo do Salesforce em um mapeamento para acessar diferentes conjuntos de dados do Salesforce para as origens e os destinos.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa o mecanismo de segurança do Salesforce para autenticar os usuários e gerenciar as sessões. A API do Salesforce executa a autenticação de ID de usuário e senha no início de uma sessão em tempo de execução.

No tempo de execução da sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter gera uma consulta SOQL com base nas definições de origem do Salesforce e nas projeções de campos no mapeamento. A linguagem SOQL é derivada do SQL. A API do Salesforce executa a validação de sintaxe do SOQL no tempo de execução.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa a API do Salesforce para ler e gravar em objetos Salesforce. Ao ler uma quantidade significativa de dados do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter divide os dados em segmentos menores. O PowerExchange for Salesforce envia solicitações sequenciais para subconjuntos de um conjunto de resultados de consulta até que todo o conjunto tenha sido recuperado.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa o protocolo SOAP para transmitir dados entre o Serviço de Integração do PowerCenter e o serviço do Salesforce. Para aumentar o desempenho, o Serviço de Integração do PowerCenter usa a compactação HTTP para reduzir o tamanho dos pacotes SOAP que são enviados pela Internet.

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter grava os dados no Salesforce, ele converte os tipos de dados do PowerCenter em tipos de dados do Salesforce.

Páginas de Código

O Salesforce processa caracteres UTF-8. O Serviço de Integração do PowerCenter manipula dados do Salesforce com base nos seguintes modos de movimentação de dados:

- **ASCII.** Quando o Serviço de Integração do PowerCenter é executado no modo ASCII, ele não executa nenhuma validação de página de código ou conversão de dados. Você poderá obter dados inconsistentes ou truncados se o Serviço de Integração do PowerCenter for executado no modo ASCII, mas processar dados de caracteres não ASCII ao gravar em um destino do Salesforce.
- **Unicode.** Quando o Serviço de Integração do PowerCenter é executado no modo Unicode, ele converte dados do conjunto de caracteres de origem em UCS-2, processa-os e converte os dados UCS-2 no conjunto de caracteres da página de código de destino antes de carregar os dados. Se uma sessão gravar em um destino do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter converterá os dados UCS-2 no conjunto de caracteres UTF-8.

CAPÍTULO 2

Configuração

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da configuração, 12](#)
- [Registro de Plug-in, 12](#)
- [Versão da API do Salesforce, 13](#)
- [Requisitos de Java para Sessões de Destino da API em Massa, 13](#)
- [Configuração de tamanho do heap Java, 14](#)
- [Opções de Proxy HTTP, 14](#)

Visão geral da configuração

Instalação do PowerExchange for Salesforce com o PowerCenter.

Depois de instalar o PowerExchange for Salesforce, atualizá-lo de uma versão anterior ou aplicar um hotfix, registre o plug-in do PowerExchange for Salesforce com o repositório do PowerCenter.

Registro de Plug-in

Depois de instalar o PowerExchange for Salesforce ou atualizá-lo de uma versão anterior, ou aplicar um hotfix, é obrigatório registrar o plug-in do PowerExchange for Salesforce com o repositório do PowerCenter na interface da linha de comando.

Um plug-in é um arquivo XML que define a funcionalidade do PowerExchange for Salesforce. Para registrar o plug-in, o repositório deve ser executado em modo exclusivo. Use o comando *pmrep RegisterPlugin* para registrar o plug-in.

O arquivo de plug-in do PowerExchange for Salesforce é `pmsfdc.xml`. Quando você instala o componente do Repositório, o instalador copia o arquivo `pmsfdc.xml` para o seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin/native
```

Nota: Se você não tiver os privilégios corretos para registrar o plug-in, entre em contato com o usuário que gerencia o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Registrando o Plug-in da Interface de Linha de Comando

Para registrar o plug-in do Salesforce usando o comando `pmrep registerplugin`, execute as seguintes tarefas:

1. Desative o Serviço do Repositório do PowerCenter.
2. Altere o modo de repositório de **Normal** para **Exclusivo**.
3. Ative o Serviço do Repositório do PowerCenter.
4. Na máquina do servidor do PowerCenter onde o serviço de repositório estiver em execução, navegue até `<$INFA_HOME>/server/bin` e execute o seguinte comando: `pmrep connect -r <repositoryname> -d <domain_name> -n <Repository_user_name> -x <Repository_password>`
5. Execute o seguinte comando `pmrep registerplugin` para registrar o plug-in do Salesforce: `pmrep registerplugin -i <$INFA_HOME>/server/bin/native/pmsfdc.xml -e -N`
6. Desative o Serviço do Repositório do PowerCenter.
7. Mude o modo do repositório de **Exclusivo** para **Normal**.
8. Ative o Serviço do Repositório do PowerCenter.

Versão da API do Salesforce

PowerExchange for Salesforce usa até a versão 50.0 da API do Salesforce para transformação de origem e de destino. Para incluir transformações personalizadas do Salesforce, como Pesquisa, Mesclagem e Lista de Seleção em um mapeamento, você deve usar a versão 33.0 ou inferior da API do Salesforce.

Para usar a versão mais recente da API do Salesforce, crie uma conexão de aplicativo. Você também pode atualizar a URL de serviço em uma conexão de aplicativo. Para usar a versão 50.0 da API do Salesforce, use a seguinte URL de serviço do Salesforce:

```
https://login.salesforce.com/services/Soap/u/50.0
```

Se um objeto Salesforce tiver uma estrutura diferente de uma versão anterior do objeto, importe o objeto Salesforce novamente. Depois de importar o objeto, analise os mapeamentos associados para determinar se você precisa atualizar os mapeamentos. Objetos grandes são suportados para transformações de origem e de destino.

Requisitos de Java para Sessões de Destino da API em Massa

Quando você usar a API em Massa do Salesforce para gravar dados em destinos do Salesforce, verifique se o diretório temporário Java na máquina do Serviço de Integração do PowerCenter tem, pelo menos, 10 MB de espaço disponível. A quantidade recomendada de espaço é 50 MB.

Durante a gravação de dados, a API em Massa do Salesforce compacta cada lote de dados em arquivos no diretório temporário Java e envia os arquivos em lote compactados para o Salesforce para processamento. Configure, pelo menos, de 10 a 50 MB de espaço para o diretório temporário Java.

Você pode encontrar o diretório temporário Java nas seguintes localizações:

- No Windows: `C:\Windows\Temp`.

- Em um nó UNIX: /tmp.

Configuração de tamanho do heap Java

Para que a sessão do Salesforce execute com êxito a operação de leitura, configure a memória para o tamanho do heap Java no nó que executa o Serviço de Integração do PowerCenter.

Para configurar o tamanho do heap Java, siga estas etapas:

1. No Console do Administrador, navegue até o Serviço de Integração do PowerCenter para cujo tamanho do heap Java você deseja alterar.
2. Clique na guia **Processos**.
3. Clique em **Propriedades Personalizadas**. A caixa de diálogo **Editar Propriedades Gerais** é exibida.
4. Clique em **Novo** para adicionar uma nova propriedade personalizada. A seguinte tabela lista os nomes de propriedade e valores de amostra:
5. Especifique o nome e o valor da propriedade.

Nome da propriedade	Valor da propriedade	Valor de amostra
JVMOption1	-Xmx<memory_size> para definir o tamanho máximo do heap	-Xmx1024m
JVMOption2	-Xms<memory_size> para definir o tamanho mínimo do heap	-Xms512m

Nota: Especifique o número máximo e mínimo do tamanho do heap com base nos dados que você deseja processar.

6. Reinicie o Serviço de Integração do PowerCenter.

Opções de Proxy HTTP

Se você estiver instalando o PowerExchange for Salesforce e sua organização usar um servidor proxy para acessar a Internet, será preciso definir as configurações de autenticação de servidor proxy HTTP. Configure as opções de proxy HTTP para os seguintes componentes do PowerCenter:

- Cliente do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter

Se você estiver atualizando o PowerExchange for Salesforce, verifique se as configurações das opções de proxy HTTP para cada componente estão corretas.

Configurando Opções de Proxy HTTP para o Cliente do PowerCenter

Você configura as opções de proxy HTTP para o Cliente do PowerCenter em um arquivo de texto chamado pmsfdc.ini. O arquivo está localizado no seguinte diretório:

```
<PowerCenter Installation Directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin\
```

Para configurar as opções de proxy HTTP para o Cliente do PowerCenter:

1. Use um editor de texto para criar um novo arquivo de texto e salve-o como "pmsfdc.ini" no seguinte diretório:

<PowerCenter Installation Directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin\

Ou então, no diretório <Diretório de Instalação do PowerCenter>\clients\PowerCenterClient\client\bin, use um editor de texto para editar o arquivo pmsfdc.ini.

2. Configure os seguintes parâmetros no arquivo de texto e especifique os valores apropriados para cada parâmetro:

Parâmetro	Obrigatório/ Opcional	Descrição
ProxyHost	Requerido	Nome do host de proxy.
ProxyPort	Requerido	O número da porta do proxy.
ProxyUser	Requerido	Nome de usuário para a conta de proxy.
ProxyPassword	Requerido	Senha para a conta de proxy.
Criptografado	Opcional	Use quando a senha do proxy for criptografada. A senha do proxy deve ser criptografada usando o programa de linha de comando do PowerCenter, pmpasswd. Use uma das seguintes opções: - DEFAULT. Use para uma senha criptografada usando o tipo de criptografia CRYPT_DATA. - SYSTEM. Use para uma senha criptografada usando o tipo de criptografia CRYPT_SYSTEM. Obrigatório se a senha do proxy for criptografada.

Por exemplo:

```
ProxyHost=d123456.informatica.com
ProxyPort=8082
ProxyUser=admin
ProxyPassword=password123
```

Usando uma Senha de Proxy Criptografada

Ao configurar opções de proxy HTTP para o Cliente do PowerCenter, você pode usar uma senha de conta de proxy criptografada para aprimorar a segurança.

Para usar uma senha criptografada, execute as seguintes tarefas:

1. Crie a senha da conta de proxy do PowerCenter usando o programa de linha de comando do PowerCenter, pmpasswd.

Você pode localizar pmpasswd no seguinte diretório na máquina do Serviço de Integração do PowerCenter:

<InformaticaInstallationDir>/server/bin

Ao criptografar a senha, você pode usar o tipo de criptografia CRYPT_DATA ou CRYPT_SYSTEM.

2. Use a senha criptografada como a senha de proxy no arquivo pmsfdc.ini.

3. Adicione o parâmetro Criptografado ao arquivo pmsfdc.ini e configure o parâmetro da seguinte forma:
 - Use DEFAULT para senhas criptografadas com o tipo de criptografia CRYPT_DATA.
 - Use SYSTEM para senhas criptografadas com o tipo de criptografia CRYPT_SYSTEM.

Configurando Opções de Proxy HTTP para o Serviço de Integração do PowerCenter

Se a sua organização usa um servidor proxy para acessar a Internet, você deve definir as configurações de autenticação de servidor proxy HTTP para o Serviço de Integração do PowerCenter. Para configurar as opções de proxy HTTP para o Serviço de Integração do PowerCenter:

1. Abra a ferramenta Administrator.
2. Clique na guia **Administração** e, em seguida, selecione o Serviço de Integração do PowerCenter.
3. Clique na guia **Propriedades**.
4. Clique em **Editar** na seção Propriedades de Proxy HTTP.
5. Configure as propriedades descritas na seguinte tabela:

Propriedade	Descrição
Host do servidor proxy HTTP	Nome do servidor proxy HTTP.
HttpProxyPort	Número de porta do servidor proxy HTTP.
HttpProxyUser	Nome de usuário autenticado para o servidor proxy HTTP.
HttpProxyPassword	Senha para usuário autenticado.
HttpProxyDomain	Domínio para autenticação.

CAPÍTULO 3

Origens e Destinos do Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Origens e Destinos do Salesforce, 17](#)
- [Importando Campos de Objetos Salesforce Relacionados, 17](#)
- [Origens do Salesforce, 19](#)
- [Destinos do Salesforce, 19](#)
- [Importando uma Definição de Origem ou Destino do Salesforce, 21](#)

Visão Geral de Origens e Destinos do Salesforce

Use o Designer para importar definições de origem e de destino do Salesforce para o repositório do PowerCenter. Você pode importar metadados de qualquer objeto Salesforce padrão ou personalizado disponível para sua conta de usuário do Salesforce. Você pode importar objetos grandes para transformações de origem e de destino.

Quando você importa uma definição do Salesforce, o Designer cria uma porta para cada campo do objeto Salesforce. Ao importar a definição do Salesforce, você também pode importar campos de objetos relacionados. O Designer determina objetos relacionados com base nos relacionamentos definidos no Salesforce.

Se você criar uma definição do Salesforce manualmente, o Designer criará a definição sem campos e não permitirá que você os adicione.

Importando Campos de Objetos Salesforce Relacionados

Ao importar um objeto Salesforce, você pode importar campos de objetos Salesforce relacionados para a mesma transformação ou definição de origem ou destino. Você pode importar campos de objetos relacionados filho e descendentes.

O Designer identifica objetos Salesforce relacionados com base nos relacionamentos definidos no Salesforce. Objetos relacionados podem incluir objetos Salesforce padrão e personalizados.

Por exemplo, se importar Oportunidade como uma origem, você também poderá importar campos dos seguintes objetos filho relacionados:

- **Conta.** Por padrão, o objeto de Oportunidade armazena o ID de conta da oportunidade. Se importar o objeto relacionado Conta, você poderá exibir detalhes sobre cada conta, como o nome e o tipo de conta e a conta pai.
- **Campanha.** Por padrão, o objeto de Oportunidade armazena o ID de campanha da oportunidade. Se importar o objeto relacionado Campanha, você poderá exibir detalhes sobre a campanha correspondente, como nome, o tipo, a descrição e as datas de início e de término da campanha.

Neste exemplo, o objeto de Oportunidade é o objeto Salesforce primário na definição, e os objetos de Conta e Campanha são objetos filho relacionados. Um objeto Salesforce primário é o objeto primário usado para criar a definição.

Você também pode importar objetos descendentes relacionados, que são indiretamente relacionados ao objeto primário. Por exemplo, ao importar o objeto de Oportunidade, você também pode importar o objeto descendente de Usuário relacionado, com base em seu relacionamento de Contas com o objeto filho de Conta relacionado. Você pode importar os campos do objeto de Usuário para obter os detalhes sobre o proprietário da conta, como o nome do proprietário da conta, o número de telefone e o endereço de e-mail.

Ao importar o objeto Salesforce primário no Designer, você também pode especificar os objetos relacionados a serem importados. O Designer exibe objetos relacionados usando a seguinte convenção de nomenclatura:

```
<Relationship name> (<Salesforce object name>)
```

O Designer mostra o nome do relacionamento e o nome do objeto conforme eles estão definidos no Salesforce.

Nota: Quando você importa um objeto Salesforce e seus objetos relacionados, alguns objetos relacionados podem não ser exibidos. A API do Salesforce não expõe todos os objetos relacionados e seus relacionamentos.

Regras e Diretrizes para a Importação de Campos de Objetos Salesforce Relacionados

Use as seguintes regras e diretrizes ao importar campos de objetos Salesforce relacionados:

- Importe campos de objetos relacionados para criar uma definição de origem do Salesforce nas seguintes circunstâncias:
 - Você deseja extrair dados somente do Salesforce.
 - Você deseja carregar dados para o objeto Salesforce e um ou mais objetos relacionados.
 - Não é necessário transformar os dados de origem antes de carregá-los no destino.
 - Para melhorar o desempenho da sessão quando você associa dados de vários objetos Salesforce. Em vez de usar uma transformação de Associador para associar dados de vários objetos Salesforce, importe os campos dos objetos relacionados para a definição de origem do Salesforce a fim de melhorar o desempenho.
- Não é possível importar campos de um objeto relacionado quando este for um objeto pai.
- Não é possível importar campos de um objeto relacionado quando este não for consultável, como o objeto Anexo, Observação ou OpenActivity. Para obter informações sobre objetos não consultáveis, consulte a documentação do Salesforce.
- Importe campos de objetos relacionados para criar uma definição de destino do Salesforce quando você desejar realizar o upsert de registros em um destino do Salesforce e seus objetos relacionados. Você

pode usar os campos de ID externo ou idLookup do Salesforce para realizar o upsert de registros em um destino do Salesforce ou objeto relacionado.

- Importe campos de objetos relacionados para uma transformação de Pesquisa do Salesforce para pesquisar dados no objeto Salesforce primário e em objetos relacionados sem executar uma associação. Por exemplo, é possível pesquisar informações de oportunidades no objeto de Oportunidade e também obter informações de conta relacionadas no objeto de Conta relacionado.
- Importe campos de objetos relacionados para uma transformação de Mesclagem do Salesforce quando você deseja mesclar dados no objeto Salesforce primário com dados em objetos relacionados.
- Importe campos de objetos relacionados para uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce quando você deseja recuperar valores de lista de seleção de objetos relacionados.

Origens do Salesforce

O Serviço de Integração do PowerCenter pode extrair dados de definições de origem do Salesforce. Você pode importar uma ou mais definições de origem para cada objeto Salesforce. Se importar várias definições de origem para o mesmo objeto Salesforce, você deverá fornecer nomes exclusivos para as definições de origem. Se você não especificar nomes exclusivos, o Designer solicitará que você resolva o conflito.

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados de uma origem do Salesforce, ele converte os dados com base nos tipos de dados no Qualificador de Origem de Aplicativo associado à origem.

Fusos Horários para Origens do Salesforce

O Salesforce pode armazenar dados de data e hora em vários fusos horários. O Serviço de Integração do PowerCenter converte os fusos horários de todas as horas extraídas do Salesforce no fuso horário UTC (Tempo Universal Coordenado).

Conversão de Tempo de Origens do Salesforce

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados de um campo de Hora de um objeto Salesforce, ele adiciona a data atual à hora. Por exemplo, o Serviço de Integração do PowerCenter extrai 10:46:51.9884 de um campo de Hora em uma origem do Salesforce em 01/01/2007. O valor de Date/Time resultante é 01/01/2007 10:46:51.988400.

Destinos do Salesforce

Você pode executar operações de inserção, atualização, exclusão e upsert em um destino do Salesforce.

O Serviço de Integração do PowerCenter determina se os registros são novos, existentes ou excluídos com base no ID do registro. Você pode usar os seguintes tipos de IDs para identificar os registros em objetos Salesforce:

- ID do Salesforce. Por padrão, o Salesforce gera IDs para cada novo registro.
- ID Externo. IDs externos são aqueles gerados fora do Salesforce. Não é possível usar IDs externos para identificar registros para atualização ou exclusão de um destino do Salesforce.

Você também pode configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para substituir valores existentes em um registro em um destino do Salesforce por valores nulos durante uma operação de atualização ou upsert. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não substitui valores existentes por valores nulos.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Manipulando Valores Nulos em Operações de Atualização e Upsert” na página 50](#)

Fusos Horários para Destinos do Salesforce

Os destinos do Salesforce armazenam dados de hora como dados UTC (Tempo Universal Coordenado). Verifique se cada mapeamento converte dados de hora no fuso horário UTC antes de carregar os dados no destino.

Determinando Possíveis Estratégias de Atualização para um Destino do Salesforce

Você pode exibir propriedades de uma definição de destino do Salesforce a fim de determinar se pode criar, atualizar ou realizar o upsert de registros para o destino do Salesforce. Para exibir detalhes sobre campos de objetos, clique duas vezes na barra de título da definição de destino e selecione a guia Atributos.

A guia Atributos lista os valores de atributo de cada campo no objeto Salesforce importado.

A seguinte tabela descreve os atributos exibidos para cada campo:

Atributo	Descrição
SforceName	Nome do campo no Salesforce.
Nome do campo	Nome do campo conforme definido no destino do Salesforce.
De criação	Indica se é possível inserir dados no campo: <ul style="list-style-type: none">- 0. Não é possível inserir dados neste campo.- 1. É possível inserir dados neste campo. Uma inserção do PowerCenter é equivalente a uma operação de criação do Salesforce.
De atualização	Indica se é possível atualizar dados no campo: <ul style="list-style-type: none">- 0. Não é possível atualizar dados neste campo.- 1. É possível atualizar dados neste campo.
ID Externo	Somente campos personalizados do Salesforce. Indica se o campo é de ID externo: <ul style="list-style-type: none">- 0. O campo não é de ID externo.- 1. O campo é de ID externo. Cada objeto Salesforce pode incluir um único campo personalizado designado como o campo de ID externo. O Salesforce anexa “__c” aos nomes de campos personalizados.
idLookup	Indica se o campo é idLookup: <ul style="list-style-type: none">- 0. O campo não é idLookup.- 1. O campo é idLookup. É possível usar um campo idLookup para executar upserts em um objeto Salesforce padrão.

Para obter mais informações sobre atributos do Salesforce, consulte a documentação do Salesforce.

Regras e Diretrizes para a Estratégia de Atualização de Destino do Salesforce

Use as seguintes regras e diretrizes ao configurar a estratégia de atualização para um destino do Salesforce:

- O Serviço de Integração do PowerCenter não pode criar ou atualizar campos do sistema em um registro de um destino do Salesforce. Cada objeto Salesforce inclui campos somente leitura do sistema que o Salesforce cria ou atualiza. Por exemplo, cada objeto Salesforce inclui um campo do sistema de Id. O campo de Id contém um identificador exclusivo para o registro. Quando você executa uma sessão que contém uma definição de destino do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter insere o registro no destino do Salesforce, mas o Salesforce gera o ID.
- Para configurar uma sessão para atualizar ou excluir registros no destino do Salesforce, você deve passar o ID para cada registro por meio do mapeamento e vinculá-lo à de porta de entrada de Id na definição de destino do Salesforce. O Salesforce usa o campo de Id para identificar o registro que está sendo atualizado ou excluído.
- Para realizar o upsert de um registro, você deve fornecer o campo de ID externo ou idLookup do Salesforce.
- Para excluir um registro, você deve fornecer o ID do Salesforce.
- Não é necessário vincular a porta de entrada de Id a uma sessão que insere registros. O Salesforce gera o ID para novos registros. É possível usar a operação de upsert para inserir e atualizar registros com base no ID externo se usar o campo de ID externo para identificar registros em um objeto Salesforce. Você pode optar por usar um ID externo para atualizar ou realizar o upsert de registros quando for difícil obter o ID do campo de Id no destino do Salesforce.
- Se o Serviço de Integração do PowerCenter encontrar um erro transitório ao executar uma operação de atualização, upsert ou exclusão, ele repetirá a operação. O Serviço de Integração do PowerCenter repete a operação três vezes com um intervalo de cinco minutos entre as novas tentativas. Erros transitórios incluem erros como falhas de rede e tempos limite do Salesforce.
- Os destinos do Salesforce não podem conter caracteres XML. Se o Serviço de Integração do PowerCenter encontrar caracteres XML em um campo de origem, ele os removerá antes de carregar o campo de destino do Salesforce.

Importando uma Definição de Origem ou Destino do Salesforce

Para importar uma definição de origem ou destino do Salesforce:

1. Importe uma definição.
 - Para importar uma definição de origem do Salesforce, no **Source Analyzer**, clique em **Origens > Importar do Salesforce**.
 - Para importar uma definição de destino do Salesforce, no **Target Designer**, clique em **Destinos > Importar do Salesforce**.
2. Na caixa de diálogo **Importar do Salesforce**, você pode selecionar o tipo de conexão como **Padrão** ou **OAuth**.

A tabela a seguir lista as propriedades de uma conexão padrão:

Propriedade de Conexão	Descrição
Tipo de Conexão	Selecione Padrão.
Nome de usuário	Nome de usuário da conta do Salesforce.
Senha	Senha da conta do Salesforce.
URL de Serviço	URL do serviço do Salesforce. <code>https://login.salesforce.com/services/Soap/u/50.0</code>

A tabela a seguir lista as propriedades de uma conexão OAuth:

Propriedade de Conexão	Descrição
Tipo de Conexão	Selecione OAuth.
Token de Atualização	O token de atualização do Salesforce. Para obter mais informações sobre como gerar o token de atualização, consulte "Gerando o Token de Atualização" na página 40
Chave de Consumidor	A chave do consumidor obtida do Salesforce, necessária para gerar um token de atualização válido. Para obter mais informações sobre como gerar a chave do consumidor, consulte a documentação do Salesforce.
Segredo do Consumidor	O segredo do consumidor obtido do Salesforce, necessário para gerar um token de atualização válido. Para obter mais informações sobre o segredo do consumidor, consulte a documentação do Salesforce.

3. Clique em **Conectar**.
O Designer exibe uma lista de objetos disponíveis para o usuário do Salesforce.
4. Selecione os objetos que você deseja importar e clique em **OK**.
 - Mantenha a tecla Shift pressionada para selecionar blocos de tabelas.
 - Mantenha pressionada a tecla Ctrl para fazer seleções não contíguas.
 - Use o botão Selecionar Tudo para selecionar todas as tabelas.
 - Use o botão Selecionar Nenhum para limpar todas as seleções realçadas.
5. Na caixa de diálogo Incluir Relacionamentos de Objeto Salesforce, selecione os objetos relacionados a serem incluídos na definição de origem.
6. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 4

Transformação de Pesquisa do Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Transformação de Pesquisa do Salesforce, 23](#)
- [Componentes de Pesquisa do Salesforce, 24](#)
- [Portas de Pesquisa do Salesforce, 25](#)
- [Consulta de Pesquisa do Salesforce, 27](#)
- [Criando uma Transformação de Pesquisa do Salesforce, 28](#)

Visão Geral da Transformação de Pesquisa do Salesforce

A transformação de Pesquisa do Salesforce é uma transformação ativa. Use uma transformação de Pesquisa do Salesforce para pesquisar dados em um objeto Salesforce. Por exemplo, a tabela de origem inclui o ID do funcionário, mas você deseja incluir o nome do funcionário na tabela de destino para que os dados de resumo sejam fáceis de ler. Você pode usar a transformação de Pesquisa do Salesforce para pesquisar o nome do funcionário em um objeto Salesforce. Use a versão 33.0 ou inferior da API do Salesforce ao incluir uma transformação de Pesquisa do Salesforce em um mapeamento.

Você pode criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce por meio de qualquer objeto Salesforce padrão ou personalizado disponível para sua conta de usuário do Salesforce. Você também pode incluir campos de objetos Salesforce relacionados na transformação de Pesquisa do Salesforce.

O Serviço de Integração do PowerCenter consulta a origem de pesquisa com base em portas na transformação. Ele gera consultas em Sforce Object Query Language (SOQL), uma linguagem derivada do SQL. Ele gera uma consulta para cada linha que entra na transformação de Pesquisa do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter compara os valores de porta de transformação com os valores de campo de origem de pesquisa, com base nas consultas SOQL.

Uma transformação de Pesquisa do Salesforce difere de uma transformação de Pesquisa. Por exemplo, a transformação de Pesquisa do Salesforce retorna todas as linhas que correspondem à condição de consulta de pesquisa. A transformação de Pesquisa retorna uma linha. Quando a transformação de Pesquisa do Salesforce retorna várias linhas, ela atribui um ID de sequência a cada linha que corresponde à condição.

A tabela a seguir descreve as diferenças entre a transformação de Pesquisa do Salesforce e a transformação de Pesquisa:

Item	Transformação de Pesquisa do Salesforce	Transformação de Pesquisa
Objeto de pesquisa	Objeto Salesforce	Arquivo simples ou tabela relacional
Tipo de transformação	Ativo	Passiva
Transformação em mapeamento	Conectada	Conectada ou não conectada
Tipo de cache	Sem cache	Com ou sem cache
Linhas de retorno	Todas as linhas correspondentes	Uma única linha correspondente
Linguagem de consulta	Consulta SOQL	Consulta SQL
Configuração de condição de consulta	Com base nas portas conectadas	Definida na guia Condição da transformação

Nota: A transformação de Pesquisa do Salesforce pode recuperar dados em tempo real. Para o cache de dados do Salesforce, use uma definição de origem do Salesforce, em vez de uma transformação de Pesquisa do Salesforce. Você pode usar uma transformação de Associador para associar duas fontes de dados e armazenar em cache os dados de origem durante o processamento. O Serviço de Integração de Dados ignora as condições que você insere na consulta de Associação.

Componentes de Pesquisa do Salesforce

Ao configurar uma transformação de Pesquisa do Salesforce, você define os seguintes componentes:

- **Guia Transformação.** Você pode renomear a transformação e adicionar uma descrição na guia Transformação.
- **Guia Portas.** A transformação de Pesquisa do Salesforce pode incluir portas de pesquisa, portas de passagem e portas padrão.
- **Guia Propriedades.** Você pode configurar o nível de rastreamento para a transformação. O nível de rastreamento padrão é Normal. Além disso, você pode especificar se a saída é determinística ou não. Por padrão, a saída é determinística.
- **Guia Propriedades de Inicialização.** A transformação de Pesquisa do Salesforce não usa propriedades de inicialização. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera as informações de inicialização de uma extensão de metadados definida pelo fornecedor.
- **Guia Extensões de Metadados.** Crie uma extensão de metadados não reutilizável para estender os metadados da transformação. Configure o nome, o tipo de dados, a precisão e o valor da extensão. Também é possível promover uma extensão de metadados para ser reutilizável, se você desejar disponibilizá-la para todas as transformações.
- **guia Definições do Atributo da Porta.** A guia Definições do Atributo da Porta exibe os atributos de porta definidos para uma transformação de Pesquisa do Salesforce. SforceDataType e SforceName são os únicos atributos de porta.

A transformação inclui algumas propriedades de transformação Personalizada configuráveis que o Serviço de Integração do PowerCenter não usa para pesquisas. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora essas propriedades configuráveis no tempo de execução.

A tabela a seguir lista propriedades configuráveis que a transformação de Pesquisa do Salesforce não usa:

Propriedade	Localização	Descrição
Localização de Tempo de Execução	Guia Propriedades	O Serviço de Integração do PowerCenter ignora a localização de tempo de execução.
Propriedade de Inicialização	Guia Propriedades de Inicialização	O Serviço de Integração do PowerCenter ignora as propriedades de inicialização. Ele recupera as informações de inicialização de uma extensão de metadados definida pelo fornecedor.
Definição de Atributo de Porta	Guia Definições do Atributo da Porta	A transformação de Pesquisa do Salesforce usa uma definição de atributo de porta denominada SforceDataType. Se você configurar definições do atributo da porta adicionais, o Serviço de Integração do PowerCenter as ignorará.

Portas de Pesquisa do Salesforce

Você pode incluir os seguintes tipos de portas em uma transformação de Pesquisa do Salesforce:

- **Portas de pesquisa.** Você importa as portas de pesquisa de uma definição de objeto Salesforce ao criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter usa as portas de pesquisa para gerar a consulta de pesquisa.
- **Portas de passagem.** Você pode adicionar portas de passagem à transformação. O Serviço de Integração do PowerCenter passa esses valores de porta inalterados através da transformação.
- **Portas padrão.** Quando você importa uma definição de objeto Salesforce, o Designer cria portas padrão chamadas LKP_FILTER e LKP_MATCHIDX. Você pode usar a porta LKP_FILTER para adicionar uma condição de filtro à consulta de pesquisa. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a porta LKP_MATCHIDX para atribuir IDs de sequência às linhas correspondentes.

Portas de Pesquisa

Quando você importa um objeto Salesforce para criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce, o Designer cria portas a serem usadas na consulta de pesquisa. O Serviço de Integração do PowerCenter gera a consulta de pesquisa com base em portas de entrada e saída conectadas. Se você renomear uma porta que importou de um objeto Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter não incluirá a porta na consulta de pesquisa.

Quando você importa um objeto Salesforce, o Designer converte os tipos de dados de campo do Salesforce em tipos de dados de transformação e armazena os tipos de dados do Salesforce como atributos de porta. A guia Portas de uma transformação de Pesquisa do Salesforce exibe os tipos de dados de transformação. Para exibir os tipos de dados do Salesforce, exiba os atributos no nível de porta.

Para exibir os atributos no nível de porta em uma transformação de Pesquisa do Salesforce, clique na guia Portas da transformação. Clique em Editar > Atributos de Porta. Os tipos de dados do Salesforce para portas são mostrados nos atributos no nível de porta.

Para as portas que são importadas do Salesforce, os tipos de dados devem corresponder ao mapeamento de tipo de dados do Salesforce e de transformação.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Consulta de Pesquisa do Salesforce” na página 27](#)
- [“Salesforce e Tipos de Dados de Transformação” na página 58](#)

Portas de Passagem

Você pode adicionar portas a uma transformação de Pesquisa do Salesforce como portas de passagem. O Serviço de Integração do PowerCenter passa o valor dessas portas pela transformação sem executar a pesquisa nos dados.

Para adicionar uma porta de passagem, crie uma nova porta ou copie e cole uma porta na transformação. Em seguida, conecte a porta às portas upstream e downstream.

Porta LKP_FILTER

Quando você importa um objeto Salesforce para criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce, o Designer cria uma porta padrão chamada LKP_FILTER. Use a porta LKP_FILTER para adicionar à consulta de pesquisa condições de filtro que você não pode gerar conectando as portas de entrada de pesquisa da transformação de Pesquisa.

Nota: Você pode usar a porta LKP_FILTER em conjunto com as portas de entrada de pesquisa conectadas.

Em um mapeamento, você pode criar uma transformação, como uma transformação de Expressão, que gera uma constante, um intervalo ou um parâmetro de mapeamento ou valor de variável. Em seguida, você pode conectar a porta de saída apropriada da transformação à porta de entrada LKP_FILTER. A consulta de pesquisa inclui a saída na cláusula WHERE da consulta de pesquisa.

Por exemplo, você cria uma transformação de Expressão que gera o valor da porta de Nome como uma constante, 'Edge Communications.' A transformação usa a seguinte expressão:

```
'Name =' || CHR(39) || 'Edge Communications' || CHR(39)
```

Em seguida, você projeta a saída de transformação de Expressão para a porta de Nome como a porta LKP_FILTER na transformação de Pesquisa do Salesforce. Neste exemplo, a transformação de Pesquisa do Salesforce se baseia no objeto Salesforce chamado Conta. As portas de entrada de pesquisa conectadas são Id, Sale_Amount e Sale_Date. As portas de saída de pesquisa conectadas são Sale_Amount, Sale_Date e Nome.

Nota: Se usar uma porta padrão e modificá-la ou renomeá-la, você poderá obter resultados inesperados.

A instrução SOQL SELECT para cada linha que passa pela transformação tem o seguinte formato:

```
SELECT Id, Name, Phone FROM Account WHERE Id = '<value of Id>' AND AccountNumber =  
'<value of AccountNumber>' AND Name = 'Edge Communications'
```

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Consulta de Pesquisa do Salesforce” na página 27](#)

Porta LKP_MATCHIDX

Quando você importa um objeto Salesforce para criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce, o Designer cria uma porta padrão chamada LKP_MATCHIDX.

Use a porta de saída LKP_MATCHIDX para identificar as linhas correspondentes quando uma consulta de pesquisa retornar várias correspondências. Para cada linha correspondente, o Serviço de Integração do PowerCenter atribui um ID de sequência exclusivo. Um valor 0 significa que não existe nenhuma correspondência para a linha de entrada.

As seguintes regras se aplicam às linhas correspondentes e não correspondentes:

- **Correspondente.** A consulta SOQL retorna uma linha para cada correspondência encontrada. Ela pode retornar várias linhas para uma linha de entrada. Se você usar a porta LKP_MATCHIDX e a consulta retornar várias correspondências, o Serviço de Integração do PowerCenter gerará uma ID de sequência para cada linha retornada. Os valores das IDs de sequência são 1–n.
- **Não correspondente.** Se a consulta SOQL não retornar linhas, o Serviço de Integração do PowerCenter gerará uma linha de saída com um ID de sequência de 0. O Serviço de Integração do PowerCenter mantém o valor de portas de passagem e define o valor das portas de saída de pesquisa como NULL. Para passar valores nulos para o destino, você deve configurá-lo para aceitar valores nulos. Se você não quiser passar valores nulos para o destino, use uma transformação para converter valores nulos em um valor padrão.

Nota: Se usar uma porta padrão e modificá-la ou renomeá-la, você poderá obter resultados inesperados.

Consulta de Pesquisa do Salesforce

As portas de entrada e saída em uma transformação de Pesquisa do Salesforce determinam a consulta Sforce Object Query Language (SOQL) usada na pesquisa. A linguagem SOQL é derivada do SQL. O Serviço de Integração do PowerCenter gera uma consulta SOQL separada para cada linha que passa pela transformação. Os valores de porta para cada linha determinam os valores usados na consulta.

O Serviço de Integração do PowerCenter gera as consultas SOQL de acordo com as seguintes regras:

- Uma porta de pesquisa é aquela que você importa de um objeto Salesforce e conecta a um mapeamento.
- Todas as portas de pesquisa devem corresponder ao nome de campo do Salesforce e ter um tipo de dados associado do Salesforce.
- O Serviço de Integração do PowerCenter gera a instrução SELECT com base nas portas de saída de pesquisa conectadas.
- O Serviço de Integração do PowerCenter gera a cláusula WHERE com base nas portas de entrada de pesquisa conectadas e na porta LKP_FILTER.
- O Serviço de Integração do PowerCenter faz a correspondência das linhas com base na igualdade com os valores de portas de entrada conectadas e, se aplicável, com base em uma condição de filtro adicional.

Por exemplo, uma transformação de Pesquisa do Salesforce se baseia no objeto Salesforce chamado Conta. As portas de entrada de pesquisa conectadas são Id e AccountNumber. As portas de saída de pesquisa conectadas são Id, Nome e Telefone. A instrução SOQL SELECT tem o seguinte formato:

```
SELECT Id, Name, Phone FROM Account WHERE Id = '<value of Id>' AND AccountNumber = '<value of AccountNumber>'
```

Nota: Quando você usa a consulta SOQL com a transformação de Filtro ou a transformação de Expressão, o Serviço de Integração de Dados ignora a consulta SOQL.

Criando uma Transformação de Pesquisa do Salesforce

Para criar uma transformação de Pesquisa do Salesforce:

1. No Transformation Developer ou Mapping Designer, clique em Transformação > Criar.
A caixa de diálogo Criar Transformação é exibida.
2. Selecione Pesquisa do Salesforce como o tipo de transformação e insira um nome.
3. Clique em Criar.
4. Na caixa de diálogo Importar Tabelas do Salesforce, digite as seguintes informações:

Importar Atributo	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do Salesforce.
Senha	Senha para nome de usuário do Salesforce. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
URL de Serviço	URL do serviço do Salesforce. <code>https://login.salesforce.com/services/Soap/u/33.0</code> Em um ambiente de teste ou desenvolvimento, é conveniente acessar o ambiente de teste Salesforce Sandbox. Para obter mais informações sobre o Salesforce Sandbox, consulte a documentação do Salesforce.

5. Clique em Conectar.
O Designer exibe uma lista de objetos disponíveis para o usuário do Salesforce.
6. Selecione o objeto que você deseja importar e clique em OK.
7. Na caixa de diálogo Incluir Relacionamentos de Objeto Salesforce, selecione os relacionamentos a serem incluídos e clique em OK.
Se não houver conflitos, o Designer criará uma transformação de Pesquisa do Salesforce com base no objeto selecionado e nos objetos relacionados. Se houver conflitos, resolva-os.
8. Na caixa de diálogo Criar Transformação, clique em Concluído.

CAPÍTULO 5

Transformação de Mesclagem do Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Transformação de Mesclagem do Salesforce, 29](#)
- [Componentes de Mesclagem do Salesforce, 30](#)
- [Portas de Mesclagem do Salesforce, 31](#)
- [Regras e Diretrizes para a Transformação de Mesclagem do Salesforce, 32](#)
- [Criando uma Transformação de Mesclagem do Salesforce, 32](#)

Visão Geral da Transformação de Mesclagem do Salesforce

A transformação de mesclagem do Salesforce é uma transformação passiva. Use uma transformação de Mesclagem do Salesforce para mesclar registros duplicados.

Você pode criar uma transformação de Mesclagem do Salesforce por meio dos objetos Salesforce Conta, Contato ou Lead. Você também pode incluir campos de objetos Salesforce relacionados na transformação de Mesclagem do Salesforce.

Você pode mesclar até três registros do Salesforce em um único registro. Ao criar uma transformação de Mesclagem do Salesforce, você identifica o registro principal e até dois registros escravo. Quando você mescla os registros do Salesforce, a transformação de Mesclagem do Salesforce retém o registro principal e exclui os registros escravos do objeto Salesforce.

Para garantir que nenhum registro filho se torne órfão, a transformação de Mesclagem do Salesforce reatribui registros filho de registros escravos para o registro principal. Por exemplo, você mescla dois registros do objeto Salesforce de Conta. Cada registro de conta é o pai de um registro no objeto Salesforce de Contato. Quando a transformação de Mesclagem do Salesforce mescla os registros de conta, ela também atribui o registro de contato associado ao registro de conta escravo para o registro de conta mestre.

Você pode substituir os valores dos atributos de objetos Salesforce em um registro principal. Para substituir um valor de atributo, configure a origem para fornecer o valor para o atributo de objeto Salesforce e mapeie o campo da origem através da transformação de Mesclagem do Salesforce para o destino no mapeamento.

Exemplo de transformação de Mesclagem do Salesforce

Você deseja mesclar os seguintes registros no objeto Salesforce de Conta:

ID	Nome da Conta	Cidade de Cobrança	Telefone
0015000000lcEgAAAV	Blocos ABC	Los Angeles	NULL
0015000000lcEgBAAV	Blocos ABC	NULL	310-555-1212
0015000000lcEgCAAV	ABC	San Diego	310-555-6666

A tabela a seguir mostra a origem para o mapeamento que mescla os registros e atualiza o nome da conta no objeto de Conta:

ID de Registro Principal	ID de Registro Escravo 1	ID de Registro Escravo 2	Nome da Conta
0015000000lcEgAAAV	0015000000lcEgBAAV	0015000000lcEgCAAV	Textiles to Go

O nome da conta alterado de ABC Tiles para Textiles to Go. Você projeta o valor de Textiles to Go do campo Nome da Conta para a transformação de Mesclagem do Salesforce para o destino.

Quando você executa a sessão que contém o mapeamento, o Serviço de Integração do PowerCenter exclui os registros escravos do objeto Salesforce de Conta e retém o seguinte registro principal:

ID	Nome da Conta	Cidade de Cobrança	Telefone
0015000000lcEgAAAV	Textiles to Go	Los Angeles	NULL

A transformação de Mesclagem do Salesforce não substitui os atributos de objeto de Conta no registro principal pelos valores dos registros escravos. Ele atualiza o atributo de Nome da Conta porque o valor é fornecido.

Componentes de Mesclagem do Salesforce

Ao configurar uma transformação de Mesclagem do Salesforce, você define os seguintes componentes:

- **Guia Transformação.** Você pode renomear a transformação e adicionar uma descrição na guia Transformação.
- **Guia Portas.** A transformação de Mesclagem do Salesforce pode incluir portas de atributo de objeto Salesforce e portas padrão.
- **Guia Propriedades.** Você pode configurar o nível de rastreamento para a transformação. O nível de rastreamento padrão é Normal. Além disso, você pode especificar se a saída é determinística ou não. Por padrão, a saída é determinística.
- **Guia Propriedades de Inicialização.** A transformação de Mesclagem do Salesforce não usa propriedades de inicialização. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera as informações de inicialização de uma extensão de metadados definida pelo fornecedor.

- **Guia Extensões de Metadados.** Crie uma extensão de metadados não reutilizável para estender os metadados da transformação. Configure o nome, o tipo de dados, a precisão e o valor da extensão. Você também pode promover uma extensão de metadados para uma extensão reutilizável, caso deseje tornar a extensão disponível para todas as transformações.
- **guia Definições do Atributo da Porta.** A guia Definições do Atributo da Porta exibe os atributos de porta definidos para uma transformação de Mesclagem do Salesforce. SforceDataType e SforceName são os únicos atributos de porta.

Portas de Mesclagem do Salesforce

Você pode incluir os seguintes tipos de portas em uma transformação de Mesclagem do Salesforce:

- **Portas de atributo de objeto Salesforce.** Use essas portas para atualizar os valores para os atributos de objeto Salesforce no registro principal. Os valores nessas portas substituem os valores nos registros principais e escravos.
- **Portas padrão.** Quando você importa uma definição de objeto Salesforce, o Designer cria as portas de entrada padrão e as portas de saída padrão MergedID, MergedSlaveID1 e MergedSlaveID2.

Portas de Atributos de Objeto Salesforce

A transformação de Mesclagem do Salesforce contém portas de entrada para todos os atributos do objeto Salesforce. Forneça valores para cada porta para substituir os valores no registro principal. O Serviço de Integração do PowerCenter atualiza o registro principal com os valores fornecidos para cada porta de objeto Salesforce.

Ao mapear valores de origem para uma porta, verifique se os tipos de dados, os dados de origem e as portas são compatíveis. Se você mapear tipos de dados incompatíveis, a sessão poderá falhar ou o registro principal poderá conter valores inesperados.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Salesforce e Tipos de Dados de Transformação” na página 58](#)

Portas de Entrada ID e SlaveID

Mapeie o ID de registro principal para o campo de entrada de ID. Mapeie o ID de registro escravo para o campo SlaveID1 de entrada. Caso aplicável, mapeie o segundo ID de registro escravo para o campo SlaveID2 de entrada. O Serviço de Integração do PowerCenter identifica os registros principais e escravos no objeto Salesforce usando os IDs fornecido pela origem.

Portas de Saída MergedID, MergedSlaveID1 e MergedSlaveID2

A transformação de Mesclagem do Salesforce preenche o ID de registro principal no campo MergedID. O Serviço de Integração do PowerCenter também exclui registros escravos que são identificados nos campos SlaveID1 e SlaveID2.

Regras e Diretrizes para a Transformação de Mesclagem do Salesforce

Use as seguintes regras e diretrizes para configurar a transformação de Mesclagem do Salesforce:

- Use a versão 33.0 ou inferior da API do Salesforce ao incluir uma transformação de Mesclagem do Salesforce em um mapeamento.
- A sessão falhará se você não especificar o ID de registro principal e pelo menos um ID escravo.
- Os IDs para o registro principal e os registros escravos devem ser IDs válidos do Salesforce.
- Os valores de campos que são vinculados à transformação de Mesclagem do Salesforce substituem valores existentes no registro principal. No entanto, valores nulos em campos vinculados não substituem valores válidos no registro principal.
- A transformação de Mesclagem do Salesforce reatribui registros filho de cada registro escravo para o registro principal durante a mesclagem.
- Você pode mesclar no máximo dois registros escravos com um registro principal. Para mesclar mais de dois registros escravos, crie e execute a transformação de Mesclagem do Salesforce várias vezes usando o mesmo ID de registro principal.
- O Serviço de Integração do PowerCenter não mesclará um registro escravo se o ID escravo estiver em branco, não existir no objeto Salesforce ou não contiver 18 caracteres.
- Se o ID mestre ou pelo menos um ID escravo não existir no objeto Salesforce, a mesclagem falhará.

Criando uma Transformação de Mesclagem do Salesforce

Para criar uma transformação de Mesclagem do Salesforce:

1. No Transformation Developer ou Mapping Designer, clique em Transformação > Criar.
A caixa de diálogo Criar Transformação é exibida.
2. Selecione Mesclagem do Salesforce como o tipo de transformação e insira um nome.
3. Clique em Criar.
4. Na caixa de diálogo Importar Tabelas do Salesforce, digite as seguintes informações:

Importar Atributo	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do Salesforce.
Senha	Senha para nome de usuário do Salesforce. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
URL de Serviço	URL do serviço do Salesforce. https://login.salesforce.com/services/Soap/u/33.0 Em um ambiente de teste ou desenvolvimento, é conveniente acessar o ambiente de teste Salesforce Sandbox. Para obter mais informações sobre o Salesforce Sandbox, consulte a documentação do Salesforce.

5. Clique em Conectar.

O Designer exibe uma lista de objetos disponíveis para o usuário do Salesforce.

6. Selecione o objeto que você deseja importar e clique em OK.

7. Na caixa de diálogo Incluir Relacionamentos de Objeto Salesforce, selecione os relacionamentos que você deseja incluir e clique em OK.

Se não houver conflitos, o Designer criará uma transformação de Mesclagem do Salesforce com base no objeto selecionado e nos objetos relacionados. Se houver conflitos, resolva-os.

8. Na caixa de diálogo Criar Transformação, clique em Concluído.

CAPÍTULO 6

Transformação de Lista de Seleção do Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Transformação de Lista de Seleção do Salesforce, 34](#)
- [Componentes de Lista de Seleção do Salesforce, 35](#)
- [Portas de Lista de Seleção do Salesforce, 35](#)
- [Regras e Diretrizes para a Transformação de Lista de Seleção do Salesforce, 36](#)
- [Criando uma Transformação de Lista de Seleção do Salesforce, 36](#)

Visão Geral da Transformação de Lista de Seleção do Salesforce

A transformação de Lista de Seleção do Salesforce é uma transformação passiva. Use a transformação de Lista de Seleção do Salesforce para recuperar uma lista de valores de lista de seleção para um campo em um objeto Salesforce. Uma lista de seleção do Salesforce é uma lista de valores válidos para um campo do Salesforce. Você pode recuperar valores de lista de seleção para validar dados de origem.

Você pode criar uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce por meio de qualquer objeto Salesforce personalizado ou padrão disponível para sua conta de usuário do Salesforce. Você também pode incluir campos de objetos Salesforce relacionados na lista de seleção do Salesforce.

O Serviço de Integração do PowerCenter pode recuperar a lista de seleção para cada campo com uma lista de seleção definida na transformação de Lista de Seleção do Salesforce. No mapeamento, você pode usar qualquer tipo de origem com a transformação de Lista de Seleção do Salesforce. Para recuperar a lista de valores de lista de seleção, conecte a transformação de Qualificador de Origem à porta PickList_Input da transformação de Lista de Seleção do Salesforce. A transformação gera uma lista de valores válidos separados por ponto e vírgula para os campos da lista de seleção vinculados ao destino.

Componentes de Lista de Seleção do Salesforce

Ao configurar uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce, você define os seguintes componentes:

- **Guia Transformação.** Você pode renomear a transformação e adicionar uma descrição na guia Transformação.
- **Guia Portas.** A transformação de Lista de Seleção do Salesforce pode incluir portas de lista de seleção e portas de passagem.
- **Guia Propriedades.** Você pode configurar o nível de rastreamento para a transformação. O nível de rastreamento padrão é Normal. Além disso, você pode especificar se a saída é determinística ou não. Por padrão, a saída é determinística.
- **Guia Propriedades de Inicialização.** A transformação de Lista de Seleção do Salesforce não usa propriedades de inicialização. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera as informações de inicialização de uma extensão de metadados definida pelo fornecedor.
- **Guia Extensões de Metadados.** Crie uma extensão de metadados não reutilizável para estender os metadados da transformação. Configure o nome, o tipo de dados, a precisão e o valor da extensão. Você também pode promover uma extensão de metadados para uma extensão reutilizável, caso deseje tornar a extensão disponível para todas as transformações.
- **Guia Definições do Atributo da Porta.** A guia Definições do Atributo da Porta exibe os atributos de porta definidos para uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce. SforceDataType e SforceName são os únicos atributos de porta.

Portas de Lista de Seleção do Salesforce

Você pode incluir os seguintes tipos de portas em uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce:

- **Porta PickList_Input.** Para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa recuperar a lista de seleção do Salesforce, mapeie qualquer campo na transformação de Qualificador de Origem para a porta PickList_Input na transformação de Lista de Seleção do Salesforce. Se você não mapear um campo para a porta PickList_Input, a sessão falhará.
- **Portas de saída.** Por padrão, o Designer cria portas de saída para atributos de objeto Salesforce que têm valores de lista de seleção. Para gerar várias listas de seleção para diferentes atributos de objetos Salesforce, configure uma transformação de Qualificador de Origem para cada atributo. Quando você executa a sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter gera valores de lista de seleção para cada atributo de objeto Salesforce incluído no mapeamento.
- **Portas de passagem.** Você pode adicionar portas a uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce como portas de passagem. O Serviço de Integração do PowerCenter passará o valor de uma porta de passagem pela transformação e para o destino, se a porta estiver conectada ao destino.

Regras e Diretrizes para a Transformação de Lista de Seleção do Salesforce

Use as seguintes diretrizes para configurar a transformação de Lista de Seleção do Salesforce:

- Use a versão 33.0 ou inferior da API do Salesforce ao incluir uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce em um mapeamento.
- O comprimento padrão para portas de lista de seleção é de 512 caracteres. O Serviço de Integração do PowerCenter trunca os valores que têm mais de 512 caracteres. Para evitar o truncamento, aumente o comprimento da porta.
- Você deve conectar pelo menos uma porta da origem à transformação de Lista de Seleção do Salesforce.
- A transformação de Lista de Seleção do Salesforce não recupera valores de lista de seleção restritos do Salesforce, porque a API do Salesforce não os expõe.
- A transformação de Lista de Seleção do Salesforce não recupera valores de listas de seleção múltipla.

Criando uma Transformação de Lista de Seleção do Salesforce

Para criar uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce:

1. No Transformation Developer ou Mapping Designer, clique em Transformação > Criar.
A caixa de diálogo Criar Transformação é exibida.
2. Selecione Lista de Seleção do Salesforce como o tipo de transformação e insira um nome.
3. Clique em Criar.
4. Na caixa de diálogo Importar Tabelas do Salesforce, digite as seguintes informações:

Importar Atributo	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário do Salesforce.
Senha	Senha para nome de usuário do Salesforce. A senha diferencia maiúsculas de minúsculas.
URL de Serviço	URL do serviço do Salesforce. <code>https://login.salesforce.com/services/Soap/u/33.0</code> Em um ambiente de teste ou desenvolvimento, é conveniente acessar o ambiente de teste Salesforce Sandbox. Para obter mais informações sobre o Salesforce Sandbox, consulte a documentação do Salesforce.

5. Clique em Conectar.
O Designer exibe uma lista de objetos disponíveis para o usuário do Salesforce.
6. Selecione o objeto que você deseja importar e clique em OK.
7. Na caixa de diálogo Incluir Relacionamentos de Objeto Salesforce, selecione os relacionamentos a serem incluídos e clique em OK.

Se não houver conflitos, o Designer criará uma transformação de Lista de Seleção do Salesforce com base no objeto selecionado e nos objetos relacionados. Se houver conflitos, resolva-os.

8. Na caixa de diálogo Criar Transformação, clique em Concluído.

CAPÍTULO 7

Sessões e Fluxos de Trabalho do Salesforce

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Sessões e Fluxos de Trabalho do Salesforce, 38](#)
- [Conexões com o Salesforce, 38](#)
- [Configurando uma Sessão com uma Origem do Salesforce, 41](#)
- [Configurando uma Sessão com um Destino do Salesforce, 47](#)
- [Configurando uma Sessão para Obter Desempenho Ideal, 56](#)

Visão Geral de Sessões e Fluxos de Trabalho do Salesforce

Após criar mapeamentos, você pode criar uma sessão e usá-la em um fluxo de trabalho para extrair, transformar e carregar dados. Crie sessões e fluxos de trabalho no Workflow Manager.

Ao configurar uma sessão do Salesforce, você cria conexões para ler do Salesforce e gravar dados nele. Você também pode definir propriedades em uma sessão para determinar como o Serviço de Integração do PowerCenter lê dados de uma origem do Salesforce ou grava dados em um destino do Salesforce.

Para configurar a sessão, execute as seguintes tarefas:

- Configure uma conexão de aplicativo para origens e destinos do Salesforce no Workflow Manager. Configure conexões de aplicativo para ler ou gravar no Salesforce.
- Configure as propriedades da sessão para a origem do Salesforce.
- Configure as propriedades da sessão para o destino do Salesforce.
- Opcionalmente, configure a sessão para obter o desempenho ideal.

Conexões com o Salesforce

Para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa se conectar ao Salesforce, você deve configurar uma conexão de aplicativo do Salesforce no Workflow Manager.

Ao configurar uma conexão de aplicativo do Salesforce, você especifica os atributos de conexão que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para se conectar ao Salesforce. Um objeto de conexão armazena o ID de usuário do Salesforce, a senha e as informações de URL de ponto final para a conexão em tempo de execução.

Você pode usar um dos seguintes tipos de autenticação para se conectar ao Salesforce:

- **Padrão.** Você deve fornecer o nome de usuário e a senha para se conectar ao Salesforce.
- **OAuth.** OAuth permite autorização de API segura. Você não precisa divulgar suas credenciais do Salesforce e o administrador do Salesforce pode revogar o acesso a qualquer momento. Você deve fornecer a URL do serviço, o token de atualização, a chave do consumidor e o segredo do consumidor para se conectar ao Salesforce.

Configurando uma Conexão do Salesforce

Para configurar uma conexão de aplicativo do Salesforce:

1. No **Workflow Manager**, conecte-se a um repositório do PowerCenter.
2. Clique em **Conexões > Aplicativo**.
3. Em **Selecionar Tipo**, selecione Conexão do Salesforce.
4. Clique em **Novo**.

A caixa de diálogo **Navegador de Conexão do Aplicativo** é exibida.

- A caixa de diálogo **Definição do Objeto de Conexão** será exibida.
5. Selecione o tipo de conexão como **Padrão** ou **OAuth**.

As propriedades de conexão que você configura diferem com base no tipo de autenticação selecionado.

A tabela a seguir lista as propriedades de uma conexão padrão:

Propriedade de Conexão	Descrição
Nome	Nome da conexão do Salesforce.
Tipo	Conexão padrão do Salesforce.
Nome de usuário	Nome de usuário da conta do Salesforce.
Senha	Senha da conta do Salesforce.
URL de Serviço	Insira o seguinte URL do serviço Salesforce: <code>https://login.salesforce.com/services/Soap/u/50.0</code> Insira o seguinte URL do serviço do Salesforce ao usar a transformação de Lista de Seleção do Salesforce, de Mesclagem e de Pesquisa: <code>https://login.salesforce.com/services/Soap/u/33.0</code>

A tabela a seguir lista as propriedades de uma conexão OAuth:

Propriedade de Conexão	Descrição
Nome	Nome da conexão OAuth.
Tipo	Marque a caixa de seleção Usar OAuth para usar a conexão OAuth.
Token de Atualização	O token de atualização usado para obter um novo token de acesso após ele expirar. Para obter mais informações sobre como gerar o Token de Atualização, consulte "Gerando o Token de Atualização" na página 40
Chave de Consumidor	A chave de consumidor obtida do Salesforce, necessária para gerar o token de atualização. Para obter mais informações sobre como gerar a chave do consumidor, consulte a <i>documentação do Salesforce</i> .
Segredo do Consumidor	O segredo do consumidor obtido do Salesforce, necessário para gerar o token de atualização. Para obter mais informações sobre como gerar o segredo do consumidor, consulte a <i>documentação do Salesforce</i> .

6. Clique em **OK**.

A nova conexão de aplicativo aparece no Navegador do Objeto de Aplicativo.

Gerando o Token de Atualização

A Ferramenta SFDC OAuth gera o token de atualização usando a chave e o segredo do consumidor. Use o token de atualização para obter um novo token de acesso após sua expiração.

Você deve criar o Aplicativo Salesforce Connected para obter a chave e o segredo do consumidor. Execute as etapas a seguir para gerar o token de atualização:

1. Baixe a Ferramenta SFDC OAuth no seguinte link:
https://marketplace.informatica.com/listings/cloud/solutions/sfdc_oauth_tool_for_powercenter_10_2_0_hotfix_1.html
2. Extraia o arquivo OAuth.zip.
3. Acesse a pasta `oauth\conf`, abra o arquivo `server.xml` e atualize o caminho do arquivo `mystore.jks` para o caminho do arquivo no seu sistema.
4. Salve e feche o arquivo.
5. Acesse `~\oauth\bin` e execute o comando `catalina.bat start`.
6. Acesse `https://localhost:8090/salesforce` de um navegador.
7. Insira seu nome de usuário e senha do Salesforce para efetuar login.
8. Insira o **ID do Cliente** e a **Chave Secreta do Cliente**.
O ID do cliente é a chave do consumidor e a Chave Secreta do Cliente é o segredo do consumidor que você obtém do Aplicativo Salesforce Connected.
9. Clique em **Enviar** para gerar o token de atualização.

Solucionando problemas de conexão do Salesforce

Considere a seguinte dica de solução de problemas ao criar uma conexão do Salesforce:

Erro de login inválido

O Serviço de Integração do PowerCenter usa o mecanismo de segurança do Salesforce para autenticar o logon. Se você especificar detalhes de logon que não são válidos, o seguinte erro será exibido:

```
Invalid login. When accessing Salesforce from outside of your company's trusted networks, you must append a security token to your password to log in to the API or a desktop client. To receive or reset your security token, log in to Salesforce with your browser and click Setup | My Personal Information | Reset Security Token.
```

Para obter mais informações sobre a obtenção de um logon válido do Salesforce, entre em contato com o administrador do Salesforce de sua organização.

Configurando uma Sessão com uma Origem do Salesforce

Você pode configurar as propriedades da sessão para uma origem do Salesforce na guia Mapeamento. Defina as propriedades de cada instância de origem na sessão.

A tabela a seguir descreve as propriedades da sessão que você pode configurar para uma origem do Salesforce:

Nome da Propriedade	Descrição
Condição de Filtro SOQL	Insira uma condição de filtro para filtrar os registros de origem do Salesforce.
Limite de Tempo de CDC	Período de tempo, em segundos, que o Serviço de Integração do PowerCenter lê dados alterados do Salesforce. Quando você define o Limite de Tempo de CDC como um valor diferente de zero, o Serviço de Integração do PowerCenter executa uma leitura inicial completa dos dados de origem e, em seguida, captura alterações nos dados do Salesforce para o período de tempo especificado. Defina o valor como -1 para capturar dados alterados por um período de tempo infinito. O padrão é 0.
Intervalo de Liberação	Intervalo, em segundos, em que o Serviço de Integração do PowerCenter captura dados alterados do Salesforce. O padrão é 300. Se você definir o Limite de Tempo de CDC como um valor diferente de zero, o Serviço de Integração do PowerCenter capturará dados alterados da origem a cada 300 segundos. Caso contrário, o Serviço de Integração do PowerCenter ignorará esse valor. O valor mínimo recomendado para o Intervalo de Liberação é de 60 segundos.
Registro de Data/Hora Inicial de CDC	Data e hora de início do período de tempo. O Serviço de Integração do PowerCenter extrai os dados que foram adicionados ou modificados após esse período de tempo. Deve estar no formato YYYY-MM-DDTHH:MI:SS.SSSZ. Você também pode usar a variável de mapeamento \$Paramstart em um arquivo de parâmetro para especificar a hora de início CDC.
Registro de Data/Hora Final de CDC	Data e hora de término do período de tempo. O Serviço de Integração do PowerCenter extrai os dados que foram adicionados ou modificados antes dessa hora. Deve estar no formato YYYY-MM-DDTHH:MI:SS.SSSZ. Você também pode usar a variável de mapeamento \$Paramend em um arquivo de parâmetro para especificar a hora de término CDC.

Nome da Propriedade	Descrição
Limite de Linhas	O número máximo de linhas processadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter. O padrão é 0. 0 indica que não há limite de linhas, e o Serviço de Integração do PowerCenter processa todos os registros.
Use queryAll	Executa uma consulta que retorna todas as linhas, incluindo linhas ativas, arquivadas e excluídas que estão disponíveis na lixeira. Caso contrário, o Serviço de Integração do PowerCenter retornará apenas linhas ativas. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora essa propriedade quando você configura a sessão para usar a opção Ativar Consulta em Massa ou para realizar a captura de dados alterados.
Use SystemModstamp para CDC	Usa o SystemModstamp como o registro de data/hora para registros alterados no Salesforce. Caso contrário, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o registro de data/hora LastModifiedDate para identificar registros alterados no Salesforce. O padrão é usar o registro de data/hora LastModifiedDate.
Deslocamento de Intervalo de Liberação do CDC	O número de segundos que você deseja deslocar o intervalo de liberação do CDC. Captura os dados em tempo real, que são enviados dentro do limite de tempo do CDC, mas não são confirmados pelo Salesforce dentro do limite de tempo.
Ativar Consulta em Massa	Usa a API em Massa do Salesforce para ler dados de origem do Salesforce. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa a API padrão do Salesforce.
Ativar Agrupamento PK	Selecione para ativar o agrupamento de chave primária. Quando você ativa o agrupamento de chave primária, a API em Massa divide o conjunto de dados em vários fragmentos com base no ID do registro e cria consultas de extração para cada fragmento.
Tamanho de Agrupamento PK	O número de registros em um fragmento. O padrão é 100.000. O valor máximo é 250.000. Aplicável somente se você selecionar Ativar Agrupamento PK.
ID startRow de Agrupamento PK	O ID da linha de onde o agrupamento começa. Por padrão, o Salesforce aplica o agrupamento desde o primeiro registro.
Objeto Pai de Agrupamento PK	Especifique o objeto pai para ativar o agrupamento PK para consultas em um objeto compartilhado. Por exemplo, para CaseHistory, especifique Case como o objeto pai. Haverá suporte para o agrupamento PK para objetos compartilhados somente se o objeto pai for aceito. Nota: O nome do Objeto Pai de Agrupamento PK faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. O nome deve começar com uma letra maiúscula seguida por letras minúsculas.

Filtrando Dados de Origem

No tempo de execução da sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter gera uma consulta SOQL com base nos objetos e campos incluídos na definição de origem do Salesforce. Ao configurar uma sessão que lê dados de uma origem do Salesforce, você pode inserir uma condição de filtro para filtrar registros da origem.

Insira uma condição de filtro com base na sintaxe de SOQL na documentação do Salesforce. Quando você insere uma condição de filtro, o Serviço de Integração do PowerCenter modifica e substitui a cláusula WHERE na consulta SOQL.

Considere as seguintes diretrizes ao inserir a condição do filtro:

- Para filtrar registros de uma origem do Salesforce, insira uma condição de filtro para a propriedade da sessão Condição de Filtro SOQL. Por exemplo, digite a seguinte condição de filtro para ler registros do objeto de Conta do Salesforce que foram criados antes de 30 de outubro de 2007:

```
CreatedDate < '2007-10-30'
```

- A cláusula Order By e Group By deve ser precedida por uma condição de filtro, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
id!= null Order By Name
```

A API do Salesforce executa a validação de sintaxe do SOQL no tempo de execução. Se você inserir uma condição de filtro inválida, a sessão falhará.

A sessão também falhará se você ativar o CDC e uma das seguintes condições for verdadeira:

- Você insere uma cláusula Order By ou Group By na condição de filtro.
- Você insere uma cláusula LIMIT na condição de filtro.
- Você insere um operador AND ou OR na condição de filtro, mas não colocar a consulta entre parênteses. Coloque a consulta entre parênteses, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
(Name="Jason" OR Name="Thompson")
```

- Você insere um operador especial na condição de filtro, mas não colocar a consulta entre parênteses. Coloque a consulta entre parênteses, conforme mostrado no exemplo a seguir para o operador NOT:

```
(NOT(Name LIKE 'Jason'))
```

Capturando Registros Excluídos e do Arquivo Morto do Salesforce

O Serviço de Integração do PowerCenter pode capturar registros ativos, excluídos e do arquivo morto de um objeto de origem do Salesforce. Por padrão, mapeamentos não capturam registros excluídos e arquivados.

Ao capturar registros excluídos e arquivados, você captura dados excluídos da lixeira e dados arquivados do arquivo Salesforce. Para capturar registros excluídos e do arquivo morto, configure a propriedade da sessão Use queryAll.

Nota: A sessão falha ao buscar os registros excluídos se o período de tempo especificado for superior a 30 dias.

Configurar uma sessão para captura de dados alterados substitui a propriedade Use queryAll.

Capturando Dados Alterados

O Serviço de Integração do PowerCenter pode capturar dados alterados de um objeto Salesforce que seja replicável e contenha campos CreatedDate e LastModifiedDate. Se você configurar uma sessão para capturar dados alterados de um objeto Salesforce que não seja replicável ou não contenha campos CreatedDate e LastModifiedDate, a sessão falhará. Para obter mais informações sobre objetos replicáveis, consulte a documentação do Salesforce.

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter captura dados excluídos, ele retorna somente a ID do registro excluído e define a notificação de linha como excluir.

Use um dos seguintes métodos para capturar dados alterados:

- **Capturar dados alterados continuamente.** Configure uma sessão para capturar dados alterados para processar dados em tempo real.
- **Capturar dados alterados por um período de tempo específico.** Configure uma sessão para capturar dados alterados durante um período de tempo específico quando os dados forem alterados.

Por padrão, o captura de dados alterados é desativado. Para ativar um método em particular, especifique os atributos necessários nas propriedades da sessão. Configure os atributos para um método de CDC. Você não deve definir dois métodos CDC diferentes em uma sessão.

Você pode configurar o campo LastModifiedDate ou SystemModstamp como o registro de data/hora que determina quando um registro do Salesforce foi modificado pela última vez.

Configurar uma sessão para realizar a captura de dados alterados substitui a propriedade da sessão Use queryAll.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Usando o Registro de Data/Hora SystemModstamp ou LastModifiedDate para Change Data Capture” na página 46](#)

Sessões Contínuas do CDC

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter executa uma sessão de CDC contínuo, ele lê todos os registros no objeto de origem e os transfere para a próxima transformação como linhas sinalizadas para inserção. Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter lê todos os dados de origem, o intervalo de liberação e o limite de tempo de CDC se iniciam.

Depois que o intervalo de liberação termina, o Serviço de Integração do PowerCenter conclui as seguintes tarefas para capturar dados alterados para uma sessão de CDC contínuo:

1. Lê todos os registros criados desde a leitura inicial e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para inserção.
2. Lê todos os registros atualizados desde a leitura inicial e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para atualização.
3. Lê todos os registros excluídos desde a leitura inicial e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para exclusão.

Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter conclui a leitura de todos os dados alterados, o intervalo de liberação começa novamente. O Serviço de Integração do PowerCenter interrompe a leitura do Salesforce quando o limite de tempo de CDC é encerrado.

Quando você configura a sessão para capturar dados alterados e usar confirmações baseadas na origem, o Serviço de Integração do PowerCenter confirma dados para o destino com base no intervalo de confirmação baseado na origem e no intervalo de liberação.

Por exemplo, defina o limite de tempo de CDC como 4.000 segundos, o intervalo de liberação como 300 segundos e o intervalo de confirmação baseado na origem como 1.000 linhas. Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter lê todos os dados de origem, o intervalo de liberação começa. O Serviço de Integração do PowerCenter captura dados alterados e confirma as linhas para o destino após a leitura de 1.000 linhas da origem e após cada intervalo de liberação de 300 segundos. O Serviço de Integração do PowerCenter interrompe a leitura do Salesforce após 4.000 segundos.

Se você configurar a sessão para usar confirmações baseadas no destino, o Serviço de Integração do PowerCenter executará a sessão com base em confirmações baseadas na origem. Além disso, ele só confirma as linhas para o destino com base no intervalo de liberação. Ele não confirma as linhas para o destino com base no intervalo de confirmação.

Deslocamento de Intervalo de Liberação do CDC

O deslocamento de intervalo de liberação do CDC é o número de segundos pelo qual você deseja deslocar o intervalo de liberação do CDC.

Configure o deslocamento de intervalo de liberação para capturar dados em tempo real, que são enviados dentro do limite de tempo do CDC, mas não são confirmados pelo Salesforce dentro do limite de tempo. Um atraso pode ocorrer quando o Salesforce precisa processar o disparador automático antes que ele confirme os dados.

Quando você configura a sessão para usar um deslocamento de intervalo de liberação, o Serviço de Integração do PowerCenter subtrai o deslocamento do intervalo de liberação.

Por exemplo, você define o intervalo de liberação para 300 segundos e define o deslocamento de intervalo de liberação para 2 segundos. O primeiro intervalo de liberação começa às 9:00:00 e termina às 9:04:58. Sem o deslocamento de intervalo de liberação, ele deve ter terminado às 9:05:00. O segundo intervalo de liberação começa às 9:04:59 e termina às 9:09:57. O terceiro intervalo de liberação começa às 9:09:58 e termina às 9:14:56.

Configurando uma Sessão de CDC Contínuo

Conclua as seguintes tarefas para capturar dados alterados continuamente para sessões que leem de objetos Salesforce replicáveis:

- Para cada sessão de CDC, conclua as etapas de configuração para sessões em tempo real.
- Defina o limite de tempo e o intervalo de liberação para captura de dados alterados. Opcionalmente, defina o deslocamento de intervalo de liberação.

Período de Tempo Baseado em Sessões do CDC

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter executa uma sessão de CDC por um período de tempo específico, ele lê todos os registros no objeto de origem e extrai os registros que atendem aos critérios de período de tempo de CDC.

O Serviço de Integração do PowerCenter conclui as seguintes etapas para capturar dados alterados para uma sessão de CDC com base em período de tempo:

1. Lê todos os registros criados entre as horas de início e de término de CDC e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para inserção.
2. Lê todos os registros atualizados entre as horas de início e de término de CDC e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para atualização.
3. Lê todos os registros excluídos entre as horas de início e de término de CDC e os passa para a próxima transformação como linhas sinalizadas para exclusão.

Configurando uma Sessão de CDC com Base em Período de Tempo

Para ativar a captura de dados alterados por um período de tempo específico, defina as horas de início e de término para o período de tempo nas propriedades da sessão.

Regras e Diretrizes para o Processamento de uma Sessão de CDC com base em Período de Tempo

Use as seguintes regras e diretrizes ao executar uma sessão de CDC para um período de tempo específico:

- O Serviço de Integração do PowerCenter valida os formatos das horas de início e de término quando você executa a sessão. Se o formato de registro de data/hora estiver incorreto, a sessão falhará.
- Os valores para as horas de início e de término devem estar no passado.
- A hora de início deve ser anterior à hora de término.
- Não é possível executar a sessão continuamente.
- Quando você configura a sessão para capturar dados alterados e usar confirmações baseadas na origem, o Serviço de Integração do PowerCenter confirma os dados para o destino com base no intervalo de confirmação baseado na origem. Se você configurar a sessão para usar confirmações baseadas no destino, o Serviço de Integração do PowerCenter executará a sessão com base em confirmações baseadas na origem.

Usando o Registro de Data/Hora SystemModstamp ou LastModifiedDate para Change Data Capture

Quando você executa uma sessão que extrai dados de uma origem do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter determina os registros novos e atualizados com base na propriedade da sessão Usar SystemModstamp para CDC. Você configura essa propriedade da sessão para indicar se deseja usar o atributo SystemModstamp ou LastModifiedDate para determinar quando um registro do Salesforce foi modificado pela última vez.

O Salesforce atualiza o atributo LastModifiedDate de um registro do Salesforce quando você atualiza o registro. O Salesforce atualiza o atributo SystemModstamp de um registro do Salesforce quando você atualiza o registro ou um registro de um objeto relacionado.

O Salesforce indexa o atributo SystemModstamp, não o atributo LastModifiedDate. Para melhorar o desempenho da sessão, use o atributo SystemModstamp.

Sessões de Origem de API em Massa

O Serviço de Integração do PowerCenter pode usar a API em Massa do Salesforce para ler dados de origens do Salesforce. Use a API em Massa para ler grandes quantidades de dados do Salesforce com um número mínimo de chamadas à API. Você pode usar a API em Massa para ler dados de origens do Salesforce com a versão 25.0 ou superior da API do Salesforce.

Use a API em Massa para ler dados de origens individuais do Salesforce. A API em Massa não pode ler dados de objetos de origem relacionados. Para ler dados de objetos de origem relacionados, use a API padrão.

Com uma leitura da API em Massa, cada lote de dados pode conter até 1 GB de dados no formato CSV.

Para configurar uma sessão para usar a API em Massa para origens do Salesforce, selecione a propriedade da sessão Ativar Consulta em Massa. Quando você seleciona essa propriedade, o Serviço de Integração do PowerCenter ignora a propriedade da sessão Use queryAll.

O Serviço de Integração do PowerCenter ignora a propriedade de sessão Interromper em Erro para sessões de origem da API em Massa.

Configurando uma Sessão com um Destino do Salesforce

Você pode configurar as propriedades da sessão para um destino do Salesforce na guia Mapeamento. Defina as propriedades de cada instância de destino na sessão.

A tabela a seguir descreve as propriedades da sessão que você pode configurar para um destino do Salesforce:

Nome da Propriedade	Descrição
Tratar Inserção como Upsert	Faz upsert de todos os registros marcados como inserir. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter trata todos os registros como inserir.
Tratar Atualização como Upsert	Faz upsert de todos os registros marcados como atualizar. Selecione esta propriedade ao usar a transformação de Estratégia de Atualização no mapeamento ou a propriedade da sessão Tratar Linhas de Origem Como para sinalizar registros como atualizar.
Tamanho Máximo de Lote	Número máximo de registros que o Serviço de Integração do PowerCenter grava em um destino do Salesforce em um lote. O padrão é 200 registros. Não usado em sessões de destino da API em Massa.
Definir Campos como NULL	Substitui os valores no destino com valores nulos da origem. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não substitui valores em um registro por valores nulos durante uma operação de atualização ou upsert. Ele retém os valores existentes.
Usar Arquivo de Erro SFDC	Gera arquivos de log de erros. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não gera arquivos de log de erros. Para gerar um arquivo de log de erros para uma sessão de destino da API em Massa, selecione também a propriedade da sessão Monitorar Trabalho em Massa Até Que Todos os Lotes Sejam Processados.
Usar Arquivo de Sucesso SFDC	Gera arquivos de log de sucesso. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não gera arquivos de log de sucesso. Para gerar um arquivo de log de sucesso para uma sessão de destino da API em Massa, selecione também a propriedade da sessão Monitorar Trabalho em Massa Até Que Todos os Lotes Sejam Processados.
Diretório de Arquivos de Sucesso SFDC	O diretório onde o Serviço de Integração do PowerCenter armazena os arquivos de log de sucesso. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter armazena os arquivos de log de sucesso no diretório \$PMTARGETFILEDIR. O Serviço de Integração do PowerCenter armazena os arquivos de log de erros no diretório \$PMBADFILEDIR.
Usar Campo Idlookup para Upserts	Usa o campo idLookup do Salesforce para identificar os registros de destino que precisam ser submetidos a upsert. Se você não selecionar essa propriedade, deverá usar o ID externo para a operação de upsert. Se você não selecionar essa propriedade e não fornecer o ID externo, a sessão falhará.
Usar este campo ExternalId/IdLookup para Upserts	O nome exato do ID externo ou o campo idLookup a ser usado para upserts. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o primeiro o ID externo ou o campo idLookup no destino. Use esta propriedade quando quiser usar outro campo para upserts.

Nome da Propriedade	Descrição
Usar API em Massa de SFDC	Usa a API em Massa do Salesforce para carregar arquivos em lotes que contêm grandes quantidades de dados para destinos do Salesforce. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa a API padrão do Salesforce.
Monitorar Trabalho em Massa até que Todos os Lotes Sejam Processados	Monitora uma sessão de destino da API em Massa. Quando se seleciona esta propriedade, o Serviço de Integração do PowerCenter registra o status de cada lote no log da sessão. Se você não selecionar essa propriedade, o Serviço de Integração do PowerCenter não gerará estatísticas de sessão completas para o log da sessão. Selecione essa propriedade juntamente com as propriedades Usar Arquivo de Sucesso SFDC ou Usar Arquivo de Erro SFDC para gerar logs de sucesso ou de erros para a sessão.
Substituir Simultaneidade Paralela por Serial	Instrui a API em Massa do Salesforce a gravar lotes em destinos de forma serial. Por padrão, a API em Massa grava lotes em paralelo.
Desativar Criação de Arquivos de Sucesso e Erro em Massa	Desabilita a criação de arquivos de log de sucesso e de erros para uma sessão de destino da API em Massa. Substitui as propriedades da sessão Usar Arquivo de Erro SFDC e Usar Arquivo de Sucesso SFDC.
Habilitar o Atributo de Truncamento de Campo	Permite que Salesforce realize o truncamento de dados de destino maiores do que o campo de destino. Quando se seleciona esta propriedade, o Salesforce trunca dados de overflow e grava a linha no destino do Salesforce. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter grava dados de estouro para o arquivo de erros da sessão.
Definir Prefixo para Arquivos de Sucesso e de Erros	Adiciona um prefixo aos nomes de arquivos de log de sucesso e de erros. Quando se adiciona um prefixo, o arquivo de log de sucesso usa a seguinte convenção de nomenclatura: <prefix>_<session name><timestamp>_success.csv. Quando se adiciona um prefixo, o arquivo de log de sucesso usa a seguinte convenção de nomenclatura: <prefix>_<session name><timestamp>_error.csv.
Ativar Exclusões Forçadas para API em Massa	Exclui permanentemente as linhas de destinos do Salesforce em uma sessão de destino da API em Massa.
Definir o Local dos Arquivos de Erros em Massa	Diretório dos arquivos de log de erros de destino da API em Massa.
Definir o Intervalo para Sondagem de Status do Trabalho em Massa	Número de segundos que o Serviço de Integração do PowerCenter aguarda antes de sondar o Salesforce para obter informações sobre uma sessão de destino da API em Massa. Insira um inteiro positivo. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter faz uma sondagem a cada 10 segundos.

Nome da Propriedade	Descrição
Seleção de Regra de Atribuição	Aplicável apenas a objetos de destino Case e Lead do Salesforce usando a API padrão. Regra de atribuição para reatribuir atributos em registros ao inserir, atualizar ou fazer upsert de registros: <ul style="list-style-type: none"> - Nenhuma. Selecione para não usar uma regra de atribuição. O padrão é Nenhuma. - Padrão. Selecione para usar o conjunto de regras de atribuição padrão para a organização. - Personalizada. Selecione para especificar e usar uma regra de atribuição personalizada. Nota: Você não pode usar a Seleção de Regra de Atribuição para a API em Massa.
Especificar Regra de Atribuição	Para a regra de atribuição personalizada. Insira uma regra de atribuição válida.

Configurando a Operação de Destino de Upsert

A operação de upsert do Salesforce cria um novo registro ou atualiza um registro existente em um objeto Salesforce. Você deve fornecer um dos seguintes tipos de campos para realizar o upsert de registros para um objeto Salesforce:

- **Campo ID Externo.** Você pode usar um campo personalizado do Salesforce para identificar cada registro com exclusividade em um objeto Salesforce. Você pode criar um campo de ID externo personalizado para cada objeto no Salesforce. Você pode exibir as propriedades de uma definição de destino do Salesforce no PowerCenter Designer para verificar se o objeto inclui um campo de ID externo.
- **Campo idLookup.** Você pode usar um campo idLookup do Salesforce para identificar cada registro em um objeto Salesforce. O Salesforce cria campos idLookup para cada objeto Salesforce padrão. Por exemplo, o campo E-mail é um campo idLookup para o objeto de Contato. Objetos Salesforce personalizados não contêm um campo idLookup. Para obter mais informações sobre campos idLookup, consulte a documentação do Salesforce.

Um objeto de destino do Salesforce pode ter vários campos de ID externo ou idLookup. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o primeiro campo de ID externo ou idLookup que encontrar. No entanto, você pode especificar o campo de ID externo ou idLookup a ser usado para a operação de upsert nas propriedades da sessão.

Para configurar a operação de upsert para uma sessão que grava em um destino do Salesforce:

1. Mapeie o campo de ID externo ou idLookup da origem para o destino no mapeamento. Se você estiver usando um ID externo, mapeie o ID externo para o campo de ID externo no objeto de destino do Salesforce. Se você estiver usando um campo idLookup, mapeie o campo para o campo de destino apropriado. Por exemplo, mapeie o campo de origem de e-mail para o campo de E-mail no Salesforce no destino do objeto de Contato do Salesforce.
2. Configure as propriedades da sessão Tratar Inserção como Upsert ou Tratar Atualização como Upsert a fim de configurar uma sessão do Salesforce para realizar o upsert de registros.
3. Para usar o campo idLookup em vez de um campo de ID externo, ative a propriedade da sessão Usar Campo idLookup para Upserts. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o ID externo para upserts. Você pode configurar a sessão para substituir o ID externo e usar o idLookup em vez disso.

4. Para especificar o campo de ID externo ou idLookup a ser usado, digite o nome do campo de ID externo ou idLookup na propriedade da sessão Usar este Campo ExternalId/idLookup para Upserts.

Nota: Se você não inserir o nome do campo de ID externo ou idLookup, o Serviço de Integração do PowerCenter selecionará o primeiro campo de ID externo ou idLookup que encontrar. Se você especificar um campo que não seja de ID externo ou idLookup ou se escrever incorretamente o nome do campo, a sessão falhará.

Configurando o Tamanho Máximo de Lote

O Serviço de Integração do PowerCenter grava dados em um destino do Salesforce como um lote. O atributo Tamanho Máximo de Lote nas propriedades da sessão determina o número máximo de registros que o Serviço de Integração do PowerCenter pode gravar em um destino do Salesforce em um lote. O serviço do Salesforce pode receber no máximo 200 registros em uma única chamada do tipo inserir, atualizar ou excluir.

Para minimizar o número de chamadas feitas ao serviço do Salesforce, cada lote deve conter o número máximo de registros, conforme configurado na propriedade Tamanho Máximo de Lote. Para otimizar o desempenho da sessão, use o Tamanho Máximo de Lote padrão de 200 e ajuste a propriedade da sessão Tamanho de Buffer do DTM de forma que blocos de buffer contenham múltiplos de 200 registros.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Ajustando o Tamanho de Buffer do DTM” na página 56](#)

Manipulando Valores Nulos em Operações de Atualização e Upsert

Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não substitui valores existentes em um registro do Salesforce por valores nulos da origem durante uma operação de atualização ou upsert. Para substituir valores existentes por valores nulos, configure a propriedade da sessão Definir Campos como NULL para o destino do Salesforce.

Você não pode definir o valor de um campo de ID externo em um destino do Salesforce como nulo. A sessão falhará se você ativar a propriedade da sessão Definir Campos como NULL e a sessão tentar substituir um valor existente para um campo de ID externo por um valor nulo.

Desassociar um Objeto Filho

Você pode desassociar um objeto filho personalizado de um objeto pai padrão ao realizar uma operação de upsert com a API padrão. Ao desassociar um objeto filho, você desanexa o objeto filho do objeto pai.

Para desassociar um objeto filho personalizado de um objeto pai padrão, realize as seguintes tarefas:

- Use a API padrão do Salesforce.
- Configure a sessão para realizar upserts com a propriedade da sessão Tratar Inserção como Upsert ou Tratar Atualização como Upsert.
- Configure a sessão para realizar atualizações nulas com a propriedade da sessão Definir Campos como NULL.
- Na mesma linha de upsert, transmita um valor NULL aos seguintes campos:
 - O campo de ID externa do objeto pai.
 - Qualquer campo no objeto filho.

Por exemplo, você tem um objeto personalizado Contato com um relacionamento filho com um objeto padrão Conta. Para desassociar o objeto personalizado Contato do objeto padrão Conta, você pode usar a

API padrão para realizar o upsert de uma linha. A linha inclui um valor nulo para a ID externa do objeto Conta e um valor nulo para qualquer campo no objeto Contato.

Log de Detalhes da Sessão do PowerExchange for Salesforce

O Serviço de Integração do PowerCenter pode gerar logs no nível de registro para cada sessão que grava em um destino do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter pode gerar os seguintes tipos de logs:

- **Log de sucesso.** O log de sucesso contém uma entrada para cada registro que é carregado com sucesso no destino do Salesforce. Cada entrada contém os valores carregados para todos os campos do registro, inclusive o ID do Salesforce. Use este arquivo para entender quais dados são carregados no destino do Salesforce. Você pode usar o log de sucesso como uma trilha de auditoria para todas as operações executadas.
- **Log de erros.** O log de erros contém uma entrada para cada erro de dados. Cada entrada de log contém os valores para todos os campos do registro e a mensagem de erro. O log de erros exibe mensagens de erro do Salesforce e do PowerCenter. Use este arquivo para entender por que os registros não foram carregados no destino do Salesforce.

O Serviço de Integração do PowerCenter coloca aspas antes e depois das vírgulas e aspas incluídas nos dados.

Nota: Os logs de sucesso e erros do PowerExchange for Salesforce são diferentes dos logs de sessão do PowerCenter. Os logs de sucesso e erros do PowerExchange for Salesforce contêm detalhes no nível de registro que são específicos das sessões com destinos do Salesforce. Os logs de sessão do PowerCenter contêm informações sobre as tarefas realizadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter, erros de sessão gerais e o resumo de carregamento e estatísticas de transformação para a sessão.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa as seguintes convenções de nomenclatura para os arquivos de log de sucesso e de erros:

Tipo de Arquivo de Log	Convenção de Nomenclatura
Arquivo de log de sucesso	<nome da sessão><registro de data/hora>_success.csv
Arquivo de log de erros	<nome da sessão><registro de data/hora>_error.csv

Para configurar o Serviço de Integração do PowerCenter para gerar logs de sucesso e de erros para uma sessão que grava no destino do Salesforce, configure as propriedades da sessão Usar Arquivo de Erro SFDC, Usar Arquivo de Sucesso SFDC e Diretório de Arquivos de Sucesso SFDC.

Você pode adicionar um prefixo aos arquivos de log de sucesso ou de erros para uma sessão. Quando você configura um prefixo, o Serviço de Integração do PowerCenter adiciona o prefixo aos nomes de arquivos de log, como indicado a seguir:

Tipo de Arquivo de Log	Convenção de Nomenclatura com Prefixo
Arquivo de log de sucesso	<prefixo>_<nome da sessão><registro de data/hora>_success.csv
Arquivo de log de erros	<prefixo>_<nome da sessão><registro de data/hora>_error.csv

Para adicionar um prefixo ao log de sucesso ou de erros, use a propriedade da sessão Definir Prefixo para Arquivos de Sucesso e Erro.

Exemplo de Log de Sucesso

A tabela a seguir mostra um fragmento de um log de sucesso:

ID	NAME	ACCOUNT_NO	EXT_ACCOUNT_NO_C	STATUS
0017000000NYre4AAD	JumpCo	76543	666	Item Criado

O campo Status indica se o Serviço de Integração do PowerCenter criou, atualizou ou excluiu o registro.

Exemplo de Log de Erros

A tabela a seguir mostra um fragmento de um log de erros:

NAME	ACCOUNT_NO	ANNUAL_REV	EXT_ACCOUNT_NO_C	ERRO
Company1	76544	8 milhões	555	Erro ao converter o valor para o tipo de dados correto: Para string de entrada: "8 milhões"
Company2	76545	-	444	ID externa duplicada especificada: 444
Company3	76546	3.70E+10	444	ID externa duplicada especificada: 444

Substituir um ID Externo por um idLookup para Upserts

O Serviço de Integração do PowerCenter pode usar os campos de ID externo ou idLookup ao executar uma operação de upsert em um destino do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter usa um desses IDs para identificar registros no destino do Salesforce para a operação de upsert. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o ID externo para upserts. Você pode configurar a sessão para substituir o ID externo e usar o idLookup em vez disso.

Sessões de Destino da API em Massa

O Serviço de Integração do PowerCenter pode usar a API em Massa do Salesforce para gravar dados em destinos do Salesforce. Use a API em Massa para gravar grandes quantidades de dados no Salesforce com um número mínimo de chamadas à API. Você pode usar a API em Massa para gravar dados em destinos do Salesforce com a versão 20.0 ou superior da API do Salesforce. Com a gravação da API em Massa, cada lote de dados pode conter até 10.000 registros ou um milhão de caracteres de dados em formato CSV.

Você pode configurar uma sessão de destino de API em Massa para carregar lotes ao mesmo tempo ou em série. Você também pode monitorar o progresso de lotes no log da sessão e criar logs de sucesso e erros para informações no nível de linha.

Para configurar uma sessão para usar a API em Massa em destinos do Salesforce, selecione a propriedade da sessão Usar API em Massa de SFDC. Quando você seleciona essa propriedade, o Serviço de Integração do PowerCenter ignora a propriedade da sessão Tamanho Máximo de Lote.

O Serviço de Integração do PowerCenter ignora a propriedade de sessão Interromper em Erro para sessões de destino da API em Massa.

Quando você configura o log de erros para um banco de dados relacional, o Serviço de Integração do PowerCenter não carrega as mensagens de erro nas tabelas PMERR para o destino do Salesforce.

Antes de executar uma sessão de destino da API em Massa, configure o diretório temporário Java na máquina do Serviço de Integração do PowerCenter.

Monitorar uma Sessão de Destino da API em Massa

O Serviço de Integração do PowerCenter pode monitorar uma sessão de destino da API em Massa do Salesforce. Configure uma sessão de destino da API em Massa para o monitoramento quando você deseja analisar estatísticas detalhadas de sessão ou quando deseja gerar um log de sucesso ou de erros para a sessão.

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter monitora uma sessão de destino da API em Massa, ele solicita o status de cada lote do serviço do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter repete a solicitação a cada 10 segundos, até que todos os lotes sejam concluídos, e grava a resposta do serviço do Salesforce no log da sessão. O Serviço de Integração do PowerCenter também gera um log de sucesso ou de erros, caso solicitado.

Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não monitora sessões de destino da API em Massa. Sem monitoramento, o log da sessão contém informações sobre a criação de lotes, mas não contém detalhes sobre o processamento em lotes ou estatísticas de sessão completas. Além disso, o Serviço de Integração do PowerCenter não gera logs de sucesso ou de erros para a sessão.

Nota: O Serviço de Integração do PowerCenter realiza chamadas adicionais à API quando monitora uma sessão de destino da API em Massa. Para reduzir o número de chamadas à API feitas pelo Serviço de Integração do PowerCenter, não monitore a sessão. Para obter mais informações sobre o processamento em lotes, use os IDs de lote no log da sessão para acessar as estatísticas do Salesforce.

Para configurar uma sessão para monitoramento, selecione a propriedade da sessão Trabalho em Massa Até Que Todos os Lotes Sejam Processados.

Para ver quantos registros são carregados com sucesso para cada lote, defina a propriedade Substituir Rastreamento com um valor diferente de "Nenhum".

Tipo de Carregamento de Destino da API em Massa

O serviço do Salesforce pode realizar um carregamento paralelo ou serial para destinos de API em Massa. Por padrão, ele executa um carregamento paralelo.

Em um carregamento paralelo, o serviço do Salesforce grava lotes para destinos da sessão ao mesmo tempo. Ele processa cada lote assim que possível. Em um carregamento serial, o serviço do Salesforce grava lotes para destinos na mesma ordem em que os recebe. Ele processa todo o conteúdo de cada lote antes de prosseguir para o lote seguinte.

Use um carregamento paralelo para melhorar o desempenho quando não houver preocupação quanto à ordem do carregamento de destino. Use um carregamento serial quando deseja preservar a ordem do carregamento de destino, como durante um carregamento de upsert.

Para configurar a sessão de destino da API em Massa para um carregamento serial, selecione a propriedade da sessão Substituir Simultaneidade Paralela por Serial.

Arquivos de Sucesso e de Erros de Destino da API em Massa

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter monitora uma sessão de destino da API em Massa do Salesforce, ele pode gerar logs de sucesso e de erros da API em Massa. Os logs de sucesso e de erros são arquivos CSV que contêm detalhes no nível da linha do serviço do Salesforce.

Quando o serviço do Salesforce conclui todo o processamento em lotes de uma sessão de destino da API em Massa, o Serviço de Integração do PowerCenter solicita informações de sucesso e de erros. O Serviço de Integração do PowerCenter usa essas informações para gerar logs de sucesso e de erros.

A seguinte tabela descreve as convenções de nomenclatura e de localizações para arquivos de log de sucesso e de erros de destino da API em Massa:

Tipo de log	Local	Convenção de nomenclatura
Log de Sucesso da API em Massa	\$PMTargetFileDir	<session name>_<timestamp>_bulk_success.csv
Log de erros de API em Massa	\$PMBadFileDir	<session name>_<timestamp>_bulk_error.csv

Para gerar um log de sucesso, selecione a propriedade da sessão Usar Arquivo de Sucesso SFDC. Para gerar um log de erros, selecione a propriedade da sessão Usar Arquivo de Erro SFDC. Para garantir que o Serviço de Integração do PowerCenter gere logs, selecione a propriedade da sessão Monitorar Trabalho em Massa Até Que Todos os Lotes Sejam Processados para ativar o monitoramento.

Você pode adicionar um prefixo aos arquivos de log de sucesso e de erros da API em Massa para uma sessão. Quando você configura um prefixo, o Serviço de Integração do PowerCenter adiciona o prefixo aos nomes de arquivos de log, como indicado a seguir:

Tipo de log	Local	Convenção de Nomenclatura com Prefixo
Log de Sucesso da API em Massa	\$PMTargetFileDir	<prefix>_<session name>_<timestamp>_bulk_success.csv
Log de erros de API em Massa	\$PMBadFileDir	<prefix>_<session name>_<timestamp>_bulk_error.csv

Para adicionar um prefixo ao arquivo de log de sucesso ou de erros, use a propriedade da sessão Definir Prefixo para Arquivos de Sucesso e de Erros.

Log de Sucesso da API em Massa

O Log de Sucesso da API em Massa contém as seguintes colunas:

Nome da Coluna	Descrição
JobId	ID do Trabalho.
BatchId	ID de lote do destino.
ID	ID do Salesforce.
Sucesso	Indica se a linha foi gravada com sucesso no destino. Para todas as linhas no Log de Sucesso da API em Massa, o padrão é Verdadeiro.
Criado	Indica se a linha foi inserida ou atualizada no destino: <ul style="list-style-type: none">- Verdadeiro. A linha foi inserida.- Falso. A linha foi atualizada.
Erro	Mensagem de erro associada à linha. Nenhum erro deve aparecer no Log de Sucesso da API em Massa.

Além dessas colunas, o log de sucesso da API em Massa inclui a linha de origem inteira. Você pode usar a mensagem de erro para corrigir o erro na linha de origem.

A tabela a seguir mostra um fragmento de um Log de Sucesso da API em Massa:

JobId	BatchId	ID	Sucesso	Criado	Erro	ID	Nome
750i000000	751i000000	001T000000	TRUE	FALSE	-	2340A1	CAM Water
13Q7SAAU	1Jzz7AAC	HsvMdIAJ					
750i000000	751i000000	001T000000	TRUE	TRUE	-	2340A2	RDD Electric
13Q7SAAU	1Jzz7AAC	HsvMeIAJ					
750i000000	751i000000	001T000000	TRUE	FALSE	-	2340A3	NXV Gas
13Q7SAAU	1Jzz7AAC	HsvMfIAJ					

Para obter mais informações sobre o Log de Sucesso da API em Massa, consulte a documentação do Salesforce.

Log de Erros de API em Massa

O log de erros de API em Massa contém as seguintes colunas:

Nome da Coluna	Descrição
JobId	ID do Trabalho.
BatchId	ID de lote do destino.
ID	ID do Salesforce. Esse campo pode não ser preenchido.
Sucesso	Indica se a linha foi gravada com sucesso no destino. Para todas as linhas na API em Massa do log de erros, o padrão é Falso.
Criado	Não é relevante para linhas de erro.
Erro	Mensagem de erro associada à linha.

Além dessas colunas, o log de erros de API em Massa inclui a linha de origem inteira. Você pode usar a mensagem de erro para corrigir o erro na linha de origem.

A tabela a seguir mostra um fragmento de um log de erros de API em Massa:

JobId	BatchId	ID	Sucesso	Criado	Erro	ID	Nome
750i000000	751i000000	-	FALSE	FALSE	MALFORMED_ID:ID da Conta:	Ã~Â»Â¿	MDM Water
13Q7SAAU	1Jzz7AAC				valor de ID de tipo incorreto:		
					ÃfÂ~Â'Â»Â'Â¿		
750i000000	751i000000	-	FALSE	FALSE	MALFORMED_ID:ID da Conta:	QHP1NÃ£	RAA Electric
13Q7SAAU	1Jzz7AAC				valor de ID de tipo incorreto:		
					QHP1NÃ£		

Para obter mais informações sobre o log de erros de API em Massa, consulte a documentação do Salesforce.

Exclusões Forçadas com Destinos da API em Massa

Ao usar a API em Massa do Salesforce, você pode configurar a sessão para excluir permanentemente linhas de destinos do Salesforce.

Por padrão, quando você usa a API em Massa para excluir dados de destinos do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter copia as linhas excluídas para a lixeira. Você pode recuperar as linhas excluídas até esvaziar a lixeira. Até então, as linhas excluídas ocupam espaço no disco rígido.

Para excluí-las permanentemente, você pode configurar uma sessão de destino da API em Massa para realizar uma exclusão forçada. Com uma exclusão forçada, o Serviço de Integração do PowerCenter exclui permanentemente as linhas, ignorando a lixeira. Você não pode recuperar dados que o Serviço de Integração do PowerCenter exclui com a opção de exclusão forçada.

Configurando uma Sessão para Obter Desempenho Ideal

Você pode melhorar o desempenho do PowerExchange for Salesforce editando o mapeamento ou a sessão. Configure as seguintes opções para melhorar o desempenho da sessão:

- **Tamanho de buffer do DTM.** Você pode aumentar ou diminuir o valor do Tamanho de Buffer do DTM para especificar a quantidade de memória que o Serviço de Integração do PowerCenter usa como memória de buffer do DTM.
- **Precisão dos campos de strings.** Modifique a precisão dos campos que são mapeados para o tipo de dados de transformação de string.

Para obter mais informações sobre esses parâmetros, consulte o *Guia de Ajuste de Desempenho do PowerCenter*.

Ajustando o Tamanho de Buffer do DTM

O Tamanho de Buffer do DTM determina o tamanho dos blocos de buffer que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para mover dados das origens para os destinos. Quando uma definição de destino recebe um bloco de buffer, o Serviço de Integração do PowerCenter cria um ou mais lotes para enviar os registros ao serviço do Salesforce.

Por exemplo, se o Tamanho Máximo de Lote for definido como 200 e um bloco de buffer contiver 200 registros, o Serviço de Integração do PowerCenter enviará ao destino do Salesforce um lote contendo 200 registros. Se um bloco de buffer contiver 500 registros, o Serviço de Integração do PowerCenter enviará três lotes contendo 200, 200 e 100 registros cada.

O desempenho de uma sessão que grava em um destino do Salesforce pode ser mais lento do que uma sessão semelhante que grava em um banco de dados relacional, porque o serviço do Salesforce é executado sobre um banco de dados relacional.

Para otimizar o desempenho de uma sessão para um destino do Salesforce, ajuste a propriedade da sessão Tamanho de Buffer do DTM de forma que os blocos de buffer contendam múltiplos de 200 registros.

Modificando a Precisão de Campos de String

Para melhorar o desempenho, você pode reduzir a precisão para o tamanho esperado dos dados de origem ou de destino. Por exemplo, a precisão de um campo do tipo de dados de String em uma definição de origem

do Salesforce é de 64 KB. No entanto, esse campo contém dados com um tamanho máximo de 1 KB. Você pode reduzir a precisão do campo na definição de origem para 1 KB, de forma que o Serviço de Integração do PowerCenter processe menos dados para o campo.

Edite a definição de origem ou de destino do Salesforce para alterar a precisão dos campos que são mapeados para o tipo de dados de transformação no PowerCenter. Não altere a precisão dos campos que não são mapeados para o tipo de dados de transformação de String no PowerCenter.

APÊNDICE A

Referência de Tipo de Dados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Referência de Tipo de Dados, 58](#)
- [Salesforce e Tipos de Dados de Transformação, 58](#)

Visão Geral de Referência de Tipo de Dados

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter lê dados de um objeto Salesforce, ele converte cada tipo de dados do Salesforce em um tipo de dados de transformação compatível do PowerCenter. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter carrega dados para um objeto Salesforce, ele converte cada tipo de dados de transformação do PowerCenter em um tipo de dados compatível do Salesforce.

O PowerExchange for Salesforce usa os seguintes tipos de dados:

- **Tipos de dados do Salesforce.** Os tipos de dados do Salesforce são mostrados nas definições do Salesforce em um mapeamento.
- **Tipos de dados de Transformação.** Tipos de dados de Transformação do PowerCenter são tipos de dados genéricos que o PowerCenter utiliza durante o processo de transformação. Os tipos de dados de transformação são mostrados nas transformações do PowerCenter.

Salesforce e Tipos de Dados de Transformação

Quando o Serviço de Integração do PowerCenter lê dados de uma origem do Salesforce, ele converte os dados nos campos de dados em tipos de dados de transformação usados no Qualificador de Origem de Aplicativos. Ao gravar dados em um destino do Salesforce, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os dados com base nos tipos de dados nativos dos objetos de destino.

A tabela a seguir mostra a conversão entre tipos de dados do Salesforce e tipos de dados de transformação:

Tipo de dados do Salesforce	Intervalo e Descrição	Tipo de Dados de Transformação	Intervalo e Descrição
AnyType*	Tipo de dados polimórfico que retorna dados de cadeia, de lista de seleção, de referência, booleanos, de moeda, de número inteiro, duplos, de porcentagem, de ID, de data, de data e hora, de URL ou de e-mail.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Base64	Dados binários arbitrários codificados em Base64.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Booleano	Valores Booleanos (verdadeiro/falso).	Número inteiro	Precisão 10, escala 0
Moeda	Valores de moeda.	Decimal	Precisão de 1 a 28 dígitos, escala de 0 a 28
DataCategoryGroupReference	Tipos de grupos de categoria e nomes exclusivos de categoria.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Data	Valores de data.	Data/Hora	De 1° de jan. de 0001 A.C. a 31 de dez. de 9999 D.C. (precisão em nanossegundo)
DateTime	Valores de data e hora.	Data/Hora	De 1° de jan. de 0001 A.C. a 31 de dez. de 9999 D.C. (precisão em nanossegundo)
Duplos	Valores duplos.	Decimal	Precisão de 1 a 28 dígitos, escala de 0 a 28
E-mail	Endereços de e-mail.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Cadeia Criptografada*	Campos de texto criptografado contém qualquer combinação de letras, números ou símbolos que são armazenados em formato criptografado.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Localização geográfica	Um campo composto para especificar uma localização pela latitude e pela longitude.	Duplos	Precisão de 1 a 28 dígitos, escala de 0 a 28. O Serviço de Integração do PowerCenter converte a Localização geográfica em dois valores duplos, um de cada coordenada de latitude e longitude.

Tipo de dados do Salesforce	Intervalo e Descrição	Tipo de Dados de Transformação	Intervalo e Descrição
ID	Chave primária de um objeto Salesforce.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Int	Valores de número inteiro.	Número inteiro	Precisão 10, escala 0
Lista de seleção múltipla	Listas de seleção múltipla que fornecem um conjunto de valores enumerados dentre os quais você pode selecionar vários valores.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Porcentagem	Valores de porcentagem.	Decimal	Precisão de 1 a 28 dígitos, escala de 0 a 28
Lista de seleção	Listas de seleção única, que fornecem um conjunto de valores enumerados dentre os quais você pode selecionar um valor.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Referência	Referência cruzada para outro objeto Salesforce.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Cadeia	Valores de cadeia.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Textarea	Cadeia que aparece como um campo de texto com várias linhas.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
Hora*	Valores de hora.	Data/hora	Precisão de 1 a 28 dígitos, escala de 0 a 28. O Serviço de Integração do PowerCenter adiciona a data atual quando converte o tipo de dados de hora do Salesforce no tipo de dados de data e hora da transformação. O Serviço de Integração do PowerCenter ajusta a data quando converte o tipo de dados de transformação de Data/Hora no tipo de dados de hora do Salesforce.
Url	Valores de URL.	Cadeia	1 a 104.857.600 caracteres
*Não aplicável à transformação de Pesquisa.			

Nota: Após importar uma definição do Salesforce, você pode alterar a precisão dos campos que são mapeados para o tipo de dados de transformação de Cadeia no PowerCenter. Em alguns casos, convém reduzir a precisão para melhorar o desempenho. Não altere a precisão dos campos que não são mapeados para o tipo de dados de transformação de Cadeia no PowerCenter.

APÊNDICE B

Glossário

Change Data Capture (CDC)

Uma opção que permite que o PowerExchange for Salesforce processe dados alterados. Você pode capturar dados alterados para objetos replicáveis que tenham os campos CreatedDate e LastModifiedDate.

ID externo

Um ID de registro gerado por um sistema fora do Salesforce. O Serviço de Integração do PowerCenter usará o campo de ID externo para identificar registros em um objeto Salesforce se o objeto estiver configurado com um campo de ID externo. Indica se um campo personalizado é um campo de ID externo no Salesforce.

objeto replicável

Um objeto Salesforce que pode ser duplicado em outro ambiente. Todos os objetos Salesforce têm um sinalizador replicável que determina se um objeto pode ser duplicado em outro ambiente. O PowerExchange for Salesforce usa o sinalizador para determinar se ele pode replicar o objeto Salesforce.

objeto Salesforce primário

O objeto primário no Salesforce que você importa para criar uma definição de origem ou destino ou uma transformação no PowerCenter.

objeto Salesforce relacionado

Um objeto Salesforce que está relacionado a um objeto Salesforce primário. Ao importar uma definição do Salesforce com base em um objeto Salesforce primário, você também pode importar campos de objetos relacionados. O Designer determina objetos relacionados com base nos relacionamentos definidos no Salesforce.

objetos Salesforce

Áreas de assunto no Salesforce, como Conta, Ativo, Solução de Caso e Lead. Os objetos Salesforce geralmente correspondem às guias na interface do usuário do Salesforce. Por exemplo, você pode adicionar contas na guia Contas do Salesforce. Você importa objetos Salesforce padrão e personalizados para o PowerCenter como transformações e definições de origem e destino.

Salesforce Sandbox

Um ambiente especial de desenvolvimento ou de teste do Salesforce.

Sforce Object Query Language (SOQL)

Linguagem de propriedade da Salesforce usada para criar uma consulta em uma chamada de consulta do Salesforce. No tempo de execução, o Serviço de Integração do PowerCenter gera uma consulta SOQL com base nos objetos e campos incluídos no mapeamento.

upsert

Uma operação de Salesforce que usa um campo personalizado designado como o campo de ID externo para determinar se é necessário criar um novo registro ou atualizar um existente ao carregar dados para um destino do Salesforce. Você só poderá configurar a sessão para realizar o upsert de registros se o objeto de destino incluir um campo personalizado designado como o campo de ID externo.

ÍNDICE

A

API em Massa

- exclusões forçadas dos destinos do Salesforce [56](#)
- log de erros [55](#)
- log de sucesso [54](#)
- logs de sucesso e de erros de destinos [53](#)
- Requisitos do diretório temporário Java [13](#)

Ativar Consulta em Massa

- configurando para o origens do Salesforce [41](#)

Ativar Exclusões Forçadas para API em Massa

- configurando para o Salesforce [47](#)

Atributo de atualização

- descrição para o Salesforce [20](#)

Atributo de criação

- descrição para o Salesforce [20](#)

atributo de ID externo

- descrição para o Salesforce [20](#)

atributos de campo

- descrição para o Salesforce [20](#)

autenticação

- autenticação do usuário para o Salesforce [10, 38](#)
- OAuth [38](#)
- padrão [38](#)

C

campos personalizados

- atributo de ID externo para o Salesforce [17](#)

captura de dados alterados

- captura contínua para o Salesforce [44, 45](#)
- captura de período de tempo para o Salesforce [45](#)
- configuração de registro de data/hora para o Salesforce [46](#)
- configurando para o Salesforce [43](#)
- regras para captura com base em período de tempo para o Salesforce [46](#)
- regras para captura contínua para o Salesforce [43](#)

carregamento de destino

- sessões de destino da API em Massa do Salesforce [53](#)

Condição de Filtro SOQL

- configurando para o Salesforce [42](#)

condições de filtro

- dados do Salesforce [42](#)
- em Pesquisa Salesforce [26](#)

condições de sessão

- Limite de Linhas para o Salesforce [41](#)
- Tamanho de Buffer do DTM para o Salesforce [50](#)

conexões de aplicativo

- Versão da API do Salesforce [13](#)

conexões de aplicativos

- configurando para o Salesforce [39](#)
- descrição para o Salesforce [10](#)
- Salesforce [38](#)
- URL de ponto final do Salesforce [38](#)

configurando para o Salesforce

- sessões de destino da API em Massa [52](#)
- sessões de origem de API em Massa [46](#)

consulta de pesquisa

- correspondências do Salesforce [26](#)
- descrição para o Salesforce [27](#)

controles de acesso a dados

- descrição para o Salesforce [9](#)

convenções de nomenclatura

- para objetos Salesforce relacionados [17](#)

criptografando

- senha de proxy HTTP [15](#)

D

definição de destino

- importando do Salesforce [21](#)

definição de origem

- importando do Salesforce [21](#)

definições de destino

- visão geral do Salesforce [17](#)

definições de origem

- visão geral do Salesforce [17](#)

Definições de origem do Salesforce

- criando [19](#)

definições do Salesforce

- visão geral [17](#)

Definir Campos como NULL

- configurando para o Salesforce [47](#)
- propriedade da sessão [50](#)

Definir o Intervalo para Sondagem de Status do Trabalho em Massa

- configurando para o Salesforce [47](#)

Definir o Local dos Arquivos de Erros em Massa

- configurando para o Salesforce [47](#)

Definir Prefixo para Arquivos de Erros

- configurando para o Salesforce [47](#)

Definir Prefixo para Arquivos de Sucesso

- configurando para o Salesforce [47](#)

desassociar

- um objeto filho personalizado com a operação upsert [50](#)

Desativar Criação de Arquivos de Sucesso e Erro em Massa

- configurando para o Salesforce [47](#)

desempenho

- configurando o Tamanho de Buffer do DTM para o Salesforce [56](#)
- configurando o tamanho do bloco de buffer do Salesforce [50](#)

Designer

- integração ao Salesforce [10](#)

Deslocamento de Intervalo de Liberação do CDC

- descrição para o Salesforce [45](#)

destinos

- importando campos de objetos Salesforce relacionados [17, 18](#)

destinos do Salesforce

- exclusões forçadas com a API em Massa [56](#)
- requisito de fuso horário [20](#)

detalhes da sessão
para sessões do Salesforce [51](#)
Diretório de Arquivos de Sucesso SFDC
configurando para o Salesforce [47](#)

F

filtros, para origem do Salesforce [42](#)
fluxos de trabalho contínuos
e change captura de dados alterados o Salesforce [44](#)

H

Habilitar o Atributo de Truncamento de Campo
configurando para o Salesforce [47](#)

I

ID externo
descrição [49](#)
descrição para o Salesforce [19](#)
substituindo por idLookup [52](#)
idLookup
descrição para o Salesforce [49](#)
substituindo o ID externo [52](#)
IDs
externo e Salesforce [19](#)
Intervalo de Liberação
configurando para o Salesforce [41](#)
descrição para o Salesforce [43](#)

J

Java
requisitos para sessões de destino da API em Massa [13](#)

L

LastModifiedDate
descrição para o Salesforce [46](#)
Limite de Linhas
configurando para o Salesforce [41](#)
Limite de Tempo de CDC
configurando para o Salesforce [41](#)
descrição para o Salesforce [43](#)
logs de erros
API em Massa do Salesforce [55](#)
para sessões de destino da API em Massa do Salesforce [53](#)
logs de sucesso
API em Massa do Salesforce [54](#)
para sessões de destino da API em Massa do Salesforce [53](#)

M

modo de movimentação de dados
ASCII para o Salesforce [11](#)
Unicode para o Salesforce [11](#)
monitoramento
sessões de destino da API em Massa do Salesforce [53](#)
Monitorar Trabalho em Massa até que Todos os Lotes Sejam
Processados
configurando para o Salesforce [47](#)

N

nulos
manipulando em upserts e atualizações [50](#)

O

objeto descendente
descrição para o Salesforce [17](#)
objeto replicável
descrição [43](#)
objeto Salesforce primário
descrição [17](#)
objetos de conexão
descrição para o Salesforce [10](#)
objetos personalizados
descrição para o Salesforce [10](#)
objetos relacionados
importando do Salesforce [17](#)
objetos relacionados:
importando campos do Salesforce [18](#)
objetos Salesforce
atributos [20](#)
descrição [9](#)
permissões [9](#)
opções de proxy HTTP
configurando [14](#)
configurando para o Cliente do PowerCenter (Salesforce) [14](#)
configurando para o Serviço de Integração do PowerCenter
(Salesforce) [16](#)
operações de destino
PowerExchange for Salesforce [19](#)
origens
dados do Salesforce, filtrando [42](#)
importando campos de objetos Salesforce relacionados [17](#), [18](#)
origens do Salesforce
tratamento de fuso horário [19](#)

P

\$Paramstart
variável de mapeamento [41](#)
\$Paramend
variável de mapeamento [41](#)
páginas de código
páginas de código compatíveis para o Salesforce [11](#)
Validação para o Salesforce [11](#)
permissões
nos dados do Salesforce [9](#)
plug-ins
registro para o PowerExchange for Salesforce [12](#)
pmsfdc.ini
arquivo de configuração do PowerExchange for Salesforce [14](#)
pmsfdc.xml
plug-in do Salesforce [12](#)
Porta LKP_FILTER
descrição para o Salesforce [26](#)
Porta LKP_MATCHIDX
descrição para o Salesforce [26](#)
Porta PickList_Input
na transformação de Lista de Seleção do Salesforce [35](#)
portas
tipos na transformação de Lista de Seleção do Salesforce [35](#)
tipos na transformação de Mesclagem do Salesforce [31](#)
tipos na transformação de Pesquisa do Salesforce [25](#)

- portas de passagem
 - na transformação de Lista de Seleção do Salesforce [35](#)
 - na transformação de Pesquisa do Salesforce [26](#)
- portas de pesquisa
 - na transformação de Pesquisa do Salesforce [25](#)
- portas de saída
 - na transformação de Lista de Seleção do Salesforce [35](#)
- PowerCenter
 - integração ao Salesforce [9](#)
- PowerExchange for Salesforce
 - versão padrão da API do Salesforce [13](#)
 - visão geral [9](#)
- precisão
 - modificando para campos do Salesforce [56](#)
- propriedade da sessão
 - Condição de Filtro SOQL para o Salesforce [41](#)
 - Intervalo de Liberação para o Salesforce [41](#)
 - Limite de Tempo de CDC para o Salesforce [41](#)
 - Registro de Data/Hora Final de CDC para o Salesforce [41](#)
 - Registro de Data/Hora Inicial de CDC para o Salesforce [41](#)
 - Use queryAll para o Salesforce [41](#)
 - Use SystemModstamp para CDC para o Salesforce [41](#)
- propriedades da sessão
 - para o Salesforce [47](#)

R

- registro de data/hora
 - configurando para captura de dados alterados para o Salesforce [46](#)
- Registro de Data/Hora Final de CDC
 - configurando para o Salesforce [41](#)
- Registro de Data/Hora Inicial de CDC
 - configurando para o Salesforce [41](#)
- regras
 - configurando a estratégia de atualização para destinos do Salesforce [21](#)
 - para captura de dados alterados com base em período de tempo para o Salesforce [46](#)
 - para captura de dados alterados contínuo para o Salesforce [43](#)
 - para importar campos de objetos Salesforce relacionados [18](#)
- relacionamentos
 - importando campos de objetos relacionados do Salesforce [17](#)
- requisito de fuso horário
 - para destinos do Salesforce [20](#)

S

- Salesforce
 - tipos de dados [58](#)
- Salesforce Sandbox
 - acessando [21](#)
- senha de proxy
 - criptografando [15](#)
- Serviço de Integração do PowerCenter
 - integração ao Salesforce [10](#)
- sessão de destino da API em massa
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- sessão de destino da API em Massa
 - configurando o tipo de carregamento para o Salesforce [53](#)
 - configurando para o Salesforce [52](#)
 - monitorando para o Salesforce [53](#)
- sessão de origem de API em Massa
 - configurando para o Salesforce [46](#)
- sessão do Salesforce
 - registrando detalhes da sessão [51](#)

- sessões
 - ajustando as associações para o Salesforce [18](#)
 - ajustando o Tamanho de Buffer do DTM para o Salesforce [56](#)
 - visão geral [38](#)
- Sessões do Salesforce
 - captura de dados alterados com base em período de tempo [45](#)
 - captura de dados alterados contínuo [44](#)
- Sforce Object Query Language (SOQL)
 - descrição [10](#)
- substituição de SOQL
 - configurando [42](#)
 - descrição [42](#)
- Substituir Simultaneidade Paralela por Serial
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- SystemModstamp
 - descrição [46](#)

T

- Tamanho de Buffer do DTM
 - ajustando para sessões do Salesforce [56](#)
 - configurando para o Salesforce [50](#)
- tamanho do Heap Java [14](#)
- tamanho do lote
 - descrição para o Salesforce [50](#)
- Tamanho Máximo de Lote
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- tipos de dados
 - conversão para o Salesforce [19, 58](#)
 - Salesforce [58](#)
- tipos de objeto
 - Padrão e personalizados do Salesforce [10](#)
- Transformação de Lista de Seleção do Salesforce
 - componentes [35](#)
 - criando [36](#)
 - diretrizes [36](#)
 - Porta PickList_Input [35](#)
 - portas de passagem [35](#)
 - portas de saída [35](#)
 - tipos de porta [35](#)
 - visão geral [34](#)
- Transformação de Mesclagem do Salesforce
 - componentes [30](#)
 - criando [32](#)
 - diretrizes [32](#)
 - portas padrão [31](#)
 - tipos de porta [31](#)
 - visão geral [29](#)
- Transformação de Pesquisa do Salesforce
 - comparada à transformação de Pesquisa [23](#)
 - componentes [24](#)
 - correspondências, identificando [26](#)
 - criando [28](#)
 - filtro de pesquisa [26](#)
 - portas de passagem [26](#)
 - portas de pesquisa [25](#)
 - portas padrão [25](#)
 - tipos de porta [25](#)
 - visão geral [23](#)
- transformações
 - Lista de Seleção do Salesforce [34](#)
 - Mesclagem do Salesforce [29](#)
 - Pesquisa do Salesforce [23](#)
- Transformações de Lista de Seleção
 - importando campos de objetos Salesforce relacionados [17, 18](#)
- Transformações de mesclagem
 - importando campos de objetos Salesforce relacionados [17, 18](#)

- transformações de Pesquisa
 - importando campos de objetos Salesforce relacionados [17](#), [18](#)
- tratamento de fuso horário
 - para origens do Salesforce [19](#)
- Tratar Atualização como Upsert
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- Tratar Inserção como Upsert
 - configurando para o Salesforce [47](#)

U

- upsert
 - Campo idLookup do Salesforce [49](#)
 - configuração de sessão do Salesforce [49](#)
 - configurando para o Salesforce [49](#)
 - desassociar um objeto filho personalizado [50](#)
 - descrição para o Salesforce [49](#)
 - ID externo [49](#)
 - substituindo o ID externo por idLookup [52](#)
- Usar API em Massa de SFDC
 - configurando para destinos do Salesforce [47](#)

- Usar Arquivo de Erro SFDC
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- Usar Arquivo de Sucesso SFDC
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- Usar Campo Idlookup para Upserts
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- Usar este campo ExternalId/IdLookup para Atualizações
 - configurando para o Salesforce [47](#)
- Use queryAll
 - configurando para o Salesforce [41](#)
- Use SystemModstamp para CDC
 - configurando para o Salesforce [41](#)

V

- validação
 - sintaxe SQL [10](#)
- variáveis de mapeamento
 - para CDC em sessões do Salesforce [41](#)
- Versão da API do Salesforce
 - URL de serviço do Salesforce na conexão de aplicativo [13](#)